Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de Agosto de 1915 — N. 1.311

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 19,9.

HOJE

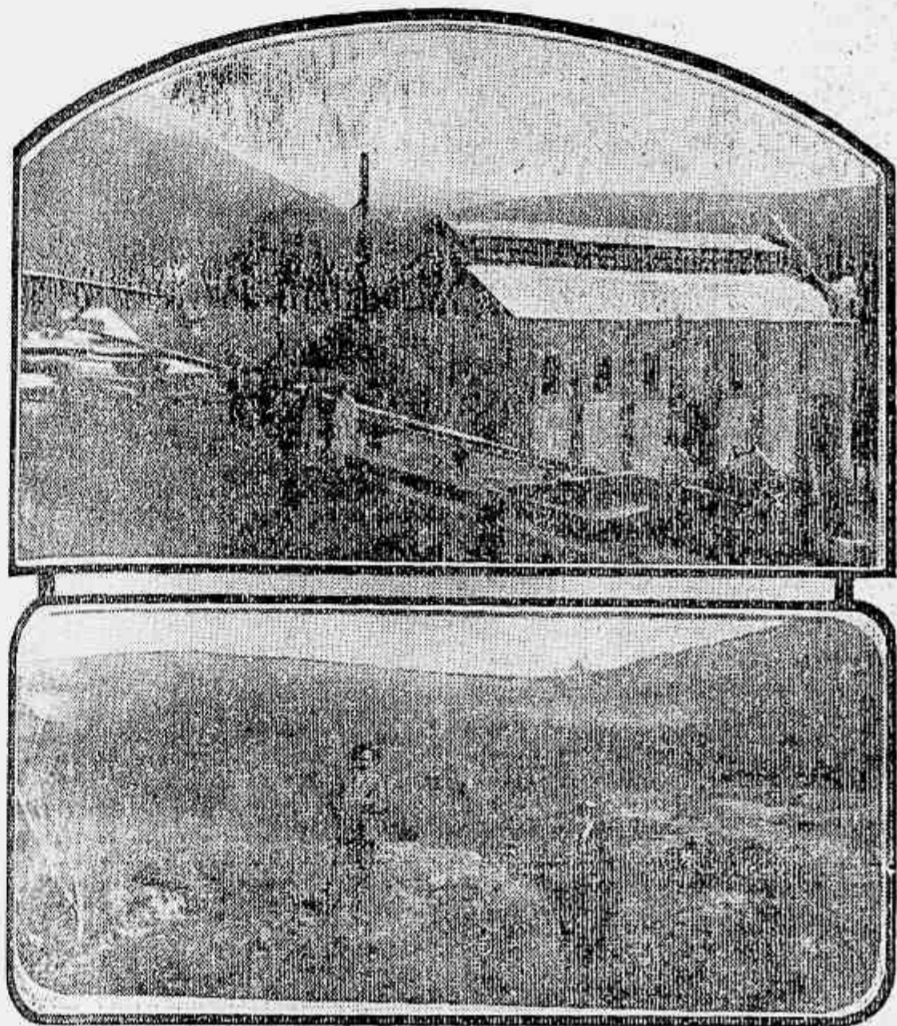
OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 5|16 a 12 7|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Vão se desventrando as riquezas do nosso sub-solo

UMA ARROJADA EMPREZA EM BOM JARDIM

Em baixo, um aspecto das extensas jazidas turfeiras e, ao alto, uma vista da mina, com os tanques para o preparo da turfa

Até que emfim nesta prodigiosa terra de Santa Cruz já se cuida de verdade de explorar grandes riquezas, quasi inesgotaveis, que, até então, no sub-solo jaziam como inuteis. E de todas as industrias que presentemente estão a nascer no paiz, esta do carvão nacional, que deverá substituir o de pedra inglez, é sem duvida uma das mais importantes, sinão a de maior importancia.

Quasi que todo Brasil, como já temos noticiado, está empenhado nesta substituição. No sul surgiram grandes explorações de minas de carvão de pedra, taes como as de São Jeronymo.

Ao centro do paiz, as nossas riquissimas turfeiras attrahiram a attenção dos industriaes, que entraram a exploral-as. Dahi, trabalho intenso, no sentido de substituir a turfa — carvão vegetal — o carvão de pedra inglez.

Na cidade de Bom Jardim do Turvo, ao sul do Estado de Minas Geraes, está localisada, já installada, uma usina para a fabricação de briquettes de turfa.

A NOITE, a convite do gerente da empresa que dirije taes serviços, Sr. F. A. Castello Branco, visitou a usina e as grandes jazidas de turfa de Bom Jardim. Com o representante da A NOITE foram do Rio varios industriaes e commerciantes visitar a nascente industria: Até Bom Jardim viajou a comitiva, desde a Barra, em carro especial da Rêde Viação Sul Mineira, em companhia do Dr. Alvaro Luz, superintendente geral dos serviços desta estrada, que fez tambem parte da comitiva visitante das turfeiras de Minas.

Em Bom Jardim foi ella recebida pelos Srs. industrial F. A. Castello Branco, director-geral da Empresa Industrial e de Propaganda Universal, que explora as turfeiras; Henry Schaw, engenheiro, e o auxiliar do Sr. Castello, Sr. Pedro Quevedo.

A visita ás jazidas de turfa e á usina foi demorada. Possue a empresa a mais extensa turfeira do Brasil e mesmo de todos os paizes que produzem a turfa. Esta turfeira tem oito kilometros de extensão, dentro das fazendas de Sthuber e Queiroz. E nestes oito kilometros ininterruptamente se encontram jazidas turfeiras, como provam os grandes e profundos poços abertos, e extensos sulcos praticados nos terrenos, para inicio da exploração da turfa. A côr desta dá bem idéa da grande proporção de carvão de que é dotado aquelle local. Ainda a empresa possue mais tres kilometros de jazidas turfeiras, na fazenda do Neves, onde foi localisada a usina. Nesta fazenda as jazidas não se estendem; porém, unidas, como as das fazendas acima descriptas. São espaçadas. O conjunto destas terras constitue uma região extensa, vasta, de uma vastidão consideravel. Comprehende montanhas, colinas, valles, corregos, e ainda se estende para além, muito para lá das ultimas serras que se divisam. E neste conjunto de majestosas terras, uma grande queda d'agua, proveniente de uma fonte em terrenos da empresa, vae por esta ser devidamente aproveitada para as machinas da usina serem movidas a electricidade, substituindo o vapor, que as movimenta agora.

A Empresa Industrial e de Propaganda Universal, depois que inaugurou, ha dias, as suas machinas, ultima os preparativos para a inauguração official da empresa, que será ainda este mez, afim de que, desde a inauguração, já esteja apparelhada a usina a fabricar 200 toneladas diariamente de «briquettes» de turfa.

A turfa, para a fabricação destas «briquettes», passa por um processo da invenção do Sr. Castello Branco, em que, depois de convenientemente tratada, vae ás porções para a machina, que a apanha e transporta para as fórmas de tijollos, por meio de caçambas em torno de uma curteia, á feição de uma draga. Saem, então, promptas as «briquettes». E' um trabalho interessante e curioso.

Encontrou o Sr. Castello Branco, nas experiencias a que procedeu no carvão que prepara com a referida turfa, uma proporção de combustivel equivalente á porcentagem de 76 °|°, o que é animador, porque na Europa jamais se conseguiu, onde quer que houvesse turfa, encontrar tal proporção. E alcançou o Sr. Castello encontrar compensador numero de calorias na turfa de sua preparação, que lhe permitte substituir por ella o carvão de pedra.

Toda esta exploração está correndo por conta da empresa, de que é fundador o Sr. Castello Branco, a qual não conta com subvenção nem do governo estadual, nem do federal. E' iniciativa sua, e seu é todo o trabalho que já foi e vae ser executado. Após ter emprehendido um numero regular de experiencias que lhe deram resultados satisfactorios, o Sr. Castello Branco vae definitivamente, animado e cheio de confiança, iniciar em grande escala a fabricação das «briquettes» de turfa.

Não resta a menor duvida de que devem taes iniciativas ser coroadas de exito. O futuro triumphante do carvão nacional é incontestavel, e, por isso, elle aproveitará mais a quem mais cedo encetar tão arrojada iniciativa.

E, de volta, toda a comitiva trouxe a mais viva impressão da visita ás turfeiras do Sr. Castello Branco, que a todos prodigalisou conforto e gentilesas. O engenheiro Dr. Alvaro Luz, com simplicidade e discreção, nos proporcionou, bem como á comitiva, todo o conforto possivel, o que vivamente agradecemos.

Um caso de peste bubonica em Havana

HAVANA, 17 (Havas) — Foi aqui registado um caso de peste bubonica.

O engano de João Esquife

O melhor camarada que tive, quando viajava a cavallo, foi o Manoel Moleque. Apezar do nome ser a voz com que se dão a conhecer as pessoas ou as cousas, o delle denotava exactamente o contrario. Era um sujeito de bem, leal, diligente. Perfeito não era. Isso, não. Perfeitos são apenas os anjos. E si elle o fosse estaria no céo, a tocar harpa, sem precisar de ganhar a vida penosamente, como arrieiro. O seu defeito era o paraty. Costumava trazer comsigo uma frasqueira que eu lhe dera, na qual sorvia um trago de vez em quando (por causa das febres, do calor ou do frio), mas não se embriagava.

Uma vez elle topou em uma venda, á beira da estrada, com o João Esquife. Este era um valentão temido, assim chamado porque, quando se travava de razões com alguem, costumava recommendar que preparasse o esquife. A victima, quer obedecesse, que não mandasse fazer o esquife, por julgar desnecessario, não podia escapar á sentença. Seus dias estavam contados. Era esta, legitima ou não, a fama do valentão.

Esquife voltou-se para Manoel Moleque, apenas este se sentara no balcão, e disse-lhe:

— Que é que você quer commigo que me está olhando ?

— Não estou olhando para você, não. Você está enganado.

— Não está olhando para mim, hein ? Então não me olha... Não me liga, não é ? Bem. Está direito!..

— Gente, deixe disso, vocês são amigos. Vamos beber á nossa saude, juntos, interveiu o dono da casa, que já estava vendo ali o germen de um assassinato.

Os dous homens tocaram os copos, apertaram as mãos, montaram a cavallo e seguirem. Adeante, á margem de um corrego, pararam, para os animaes beberem, á distancia de duas braças um do outro. Manoel Moleque ia mettendo a mão no bornal, que trazia á garupa, quando tombou, com o craneo varado por uma bala.

Enfiando na cintura a pistola ainda fumegante, e apeando do cavallo, disse o Esquife para comsigo:

— Este Moleque era esperto, mas eu sou mais. Deixa ver a arma com que elle queria me queimar.

Metteu a mão no bornal e viu que só continha a frasqueira de paraty. O remorso lhe mordeu a alma.

— Coitado! — exclamou. Pensei que elle me ia offerecer uma carga de chumbo, e era apenas um trago de canninha!

Pensou um pouco e continuou:

— Pobre Manoel! Emfim, ao menos seja feita a sua ultima vontade.

E esvasiou a frasqueira.

R.

Um transporte inglez torpedeado no Egeo

Mais de mil victimas!

A proxima intervenção da Grecia

A Grecia, como previmos, vae definir em breve a sua situação perante a guerra. O rei Constantino acceitou a demissão collectiva do gabinete Gounaris e encarregou, como era logico, o Sr. Eleuterio Venizelos de constituir ministerio. Volta assim o Sr. Venizelos ao poder, depois de cinco mezes de ostracismo durante os quaes o rei Constantino póde constatar, quer pelas manifestações collectivas do povo grego, como foram as ultimas eleições em que o grande politico hellenico obteve uma maioria esmagadora sobre todos os outros partidos colligados, quer pelas manifestações isoladas, como os incidentes politicos que se succederam á crise de abril, que o Sr. Venizelos é o unico homem em quem a Grecia póde confiar, porque tambem é o unico que encarna as aspirações nacionaes.

Qual será, portanto, o resultado da volta ao poder do Sr. Venizelos? Sabido como é que o illustre estadista grego é franca e abertamente favoravel á entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados, e sabido que a grande maioria do povo hellenico se manifestou a seu favor, a volta do Sr. Venizelos significa que as aspirações do povo grego vão ser satisfeitas dentro de pouco tempo.

Um transporte inglez a pique

LONDRES, 17 (HAVAS) (Official)— Foi torpedeado e mettido a pique por um submarino allemão o transporte inglez «Royal Edward», que na occasião levava a bordo 1.350 soldados e 220 civis.

Salvaram-se apenas seiscentas pessoas.

O avanço dos austro-allemães na Russia, segundo os ultimos communicados officiaes

O torpedeamento do "Royal Edward"

NOVA YORK, 17 (HAVAS) — Telegramma aqui recebido annuncia que o transporte inglez «Royal Edward» foi posto a pique sabbado de manhã, no mar Egeu, por um submarino inimigo.

O «Royal Edward», além de 220 homens da equipagem, tinha a bordo 1,350 soldados e 32 officiaes, dos quaes apenas se salvaram cerca de seiscentos.

O Sr. Venizelos chamado ao poder

O estadista grego Sr. Venizelos, que foi chamado a organisar o novo gabinete, e que é um partidario decidido da causa dos alliados

ATHENAS, 17 (HAVAS) — O rei Constantino acceitou o pedido de demissão collectiva do gabinete e convidou o Sr. Venizelos para organisar o novo governo.

Varios ataques allemães repellidos pelos russos

PETROGRAD, 17 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

Na Curlandia repellimos os ataques do inimigo contra as posições que occupamos na região de Bausk.

Entre Jacobstadt e Dvinsk a situação não se modificou.

O allemães continuam a bombardear Kovno.

Entre o Narew e o Bug travaram-se furiosos combates em que o inimigo foi repellido com grandes perdas.

O general von Bulow é derrotado e von Mackensen soffre baixas enormes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Despacho official de Petrograd annuncia que as forças commandadas pelo general von Bulow foram completamente derrotadas ás margens do rio Dwina e que a columna do general von Mackensen soffreu baixas consideraveis.

Accrescenta o despacho que os flancos allemães enfraquecem sensivelmente por terem sido delles retirados os reforços para acudir á columna desbaratada do general von Bulow.

Um grupo de rebeldes mexicanos invade o territorio americano

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de Brownsville, Texas, communicando que um numeroso bando de rebeldes mexicanos atravessou o rio Grande e atacou um dos postos militares norte-americanos da fronteira, matando um soldado e ferindo um official.

Os mexicanos, ao que consta, estavam dispostos a atacar a localidade de Mercedes.

A missão Baudin chegou á França

BORDEAUX, 17 (Havas) — Chegou hontem á noite á bordo do «Flandre», a missão franceza que foi ao Brasil e á Argentina sob a chefia do Sr. Baudin.

O CHAPÉO ALHEIO

(A proposito do novo goveno da Polonia)

Kaiser — Adeus, Franz Joseph, como vae a saudinha ?

A aposentadoria do decano do Itamaraty

O Sr. Frederico Affonso de Carvalho, director geral dos negocios politicos e diplomaticos do Ministerio do Exterior e actual sub-secretario de Estado, resolveu-se, afinal, a pedir a sua aposentadoria naquelle cargo.

Ha muito que o Sr. ministro do Exterior aguardava, com anciedade, este pedido, que só hontem chegou ás suas mãos.

Está assim confirmado o consta que demos ha cerca de 15 dias.

O Sr. Frederico de Carvalho é o decano dos funccionarios do Itamaraty.

Entrou para a Secretaria do Exterior; como addido, em 14 de janeiro de 1867; foi promovido a praticante em 16 de maio de 1868; a amanuense, em 28 de outubro de 1869; a 2º official, em 5 de maio de 1873; a 1º official, em 11 de agosto de 1883; a director de secção, em 28 de novembro de 1890 e director geral, em 10 de maio de 1910, contando, portanto, 48 annos de serviços publicos.

Foi o substituto do saudoso barão de Cabo Frio, e em 1913, deixando o Sr. Enéas Martins o cargo de sub-secretario de Estado, por ter sido eleito governador do Pará, o Sr. Frederico de Carvalho foi nomeado para aquelle cargo, cujas funcções ainda hoje exerce, a despeito da sua invalidez.

Conhecedor profundo dos negocios diplomaticos, cioso das tradições deixadas por Cabo Frio e Rio Branco, o velho e invalido funccionario tem visto com espanto passar pelo Itamaraty as modernas gerações de moços elegantes que se destinam á carreira diplomatica.

Com a aposentadoria do Sr. Frederico de Carvalho será promovido a director geral dos negocios politicos e diplomaticos o Sr. Arthur Eduardo Raoux Briggs, actual director de secção dos negocios economicos e consulares e que o está substituindo interinamente.

Mantida, como foi, pelo Congresso a verba para o sub-secretario de Estado, fica vago tambem este cargo, para o qual já se apontam varios candidatos cotados.

O Sr. Frederico de Carvalho entrará, dentro de alguns dias, em inspecção de saude, afastando-se logo após do Itamaraty, até que, passados os tres mezes da lei, será novamente inspeccionado e então aposentado

As medidas financeiras do governo

DETALHES DA REUNIÃO NOCTURNA HONTEM NO GUANABARA

Vamos ter, emfim, a tão desejada emissão. O Sr. presidente da Republica, que gosta da luz electrica para resolver as cousas graves, reuniu hontem os homens que têm responsabilidades nas nossas finanças, abriu o debate, deu a palavra a quem quiz falar e ouviu todas as opiniões, ficando por fim decidido o que hontem mesmo esta folha adeantara e consta da nota official publicada hoje por quasi todos os matutinos: far-se-á uma emissão de 350 mil contos — mais do que o pedido por S. Paulo e menos do que o desejado por alguns papelistas extremados do Senado e da Camara. Redigido e approvado pelo Congresso o projecto assentado, a impressão do dinheiro não custará muito e dentro de um mez ou dous teremos as cedulas novas.

Procurando esclarecimentos sobre a presteza com que o governo federal cedeu ás solicitações de S. Paulo, tivemos uma informação perfeitamente verosimil e que explica a transformação operada no seio do governo com relação á emissão de papel-moeda. Dizem-nos que o governo se julgou no dever de transigir nesse terreno e patrocinar abertamente o projecto Cincinato porque a União, durante o ultimo quatriennio, lançara mão de recursos que S. Paulo havia depositado na Europa para satisfação de compromissos seus. O unico meio, de que se dispunha, para restituir essas quantias, era emittir papel, e em torno desse eixo gyraram as negociações que tiveram como consequencia o projecto Cincinato. Dado esse primeiro e grande passo, o resto veiu facilmente. Seria realmente extravagante que o governo da União achasse razoavel a medida para defender S. Paulo e a condemnasse para defender-se a si propria, deixando de satisfazer os seus compromissos. O Sr. Wenceslão cedeu, o Sr. Calogeras não achou mais que era o caso de pegar em armas e cedeu tambem, todos cederam... menos o Sr. Bulhões e o Sr. Sá Freire.

A reunião de hontem, ou de hoje, si o quizerem — que ella terminou ás 2 horas e 10 minutos! — foi riquissima de incidentes. E não o foi menos de informações. Por certo os collegas matutinos áquelles e a estas não se referiram, dado o adeantado da hora, em que os homens de responsabilidade nas nossas finanças se retiraram do Guanabara.

Eis, por fim, alguns desses incidentes e informações:

O Dr. Pandiá Calogeras, na exposição feita ao começo da reunião, apresentou a cifra approximada do compromisso interno da União, cerca de 210.000:000$000 papel, e 24.000:000$000 ouro.

O general Pinheiro Machado, falando pela segunda vez aos presentes, não se limitou a combater as idéas anti-papelistas radicaes do Sr. Leopoldo de Bulhões. O vice-presidente do Senado fez alguma cousa mais. Isto, por exemplo: propoz a retirada, no projecto Cincinato Braga, da disposição que autorisa o governo a entrar em accordo com os Estados que têm emprestimos a solver, por lhe parecer que tal medida estabelece a responsabilidade da União por taes emprestimos.

O Sr. Carlos Peixoto achou conveniente, por isso o propoz, fosse retirada do projecto a autorisação de serem as "sabinas" recebidas até 10 °|° para pagamento de impostos ás alfandegas, autorisação que contraria basicamente um bom regimen de contabilidade publica, além de tornar mais parcos os recursos orçamentarios de que dispõe ainda a União.

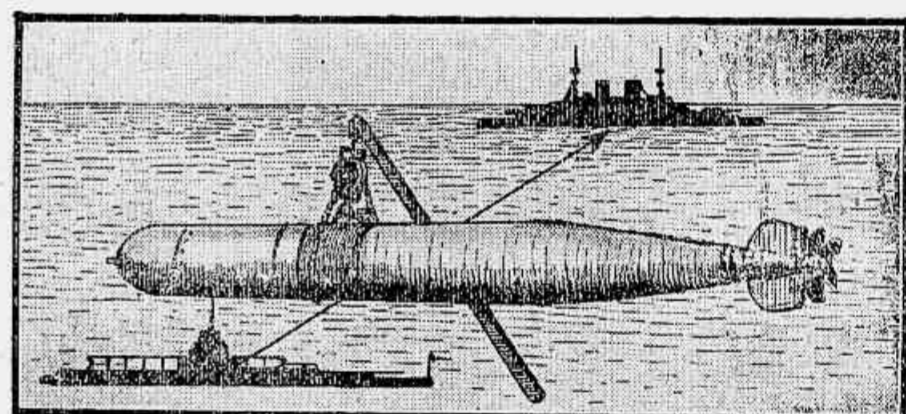
O Sr. Wenceslão Braz, disse-se, e por varias vezes, contrario á emissão superior á do projecto Cincinato. Os credores do governo? Ha-os, sim! E o Sr. presidente da Republica propoz o pagamento aos mesmos, parte em dinheiro, parte em apolices, a um typo razoavel. Minora-se-lhes assim, sem duvida, o prejuizo!

O senador Alcido Guanabara secundou a idéa do general Pinheiro Machado. Foi sua opinião que o governo deveria emittir papel-moeda tanto quanto fosse necessario para solver compromissos. E mais não disse!

O Sr. Luiz Alves ? S. Ex. não receava a inflação permanente com a emissão de 400.000:000$, uma vez que se contasse com o reforço do B. B., tudo, porém, em uma autorisação simples e synthetica.

Serão idéas vencedoras, ao que se dizia na reunião, as relativas á taxa de juros maxima de 5 °|° para as apolices e a suppressão da autorisação referente a emprestimos aos Estados. Vencerá tambem, com o mesmo argumento, a proposta do Sr. Carlos Peixoto sobre as "sabinas".

Contra a acção dos submarinos

O engenheiro Nicola Santo é o inventor de um apparelho contra os torpedos

O torpedo cujos effeitos serão annullados pelo invento do engenheiro Nicola Santo

Um telegramma de hontem, de Paris, serviço especial da A NOITE, trouxe-nos a noticia de que o engenheiro italiano Sr. Quarini, inventara um apparelho destinado a desviar os torpedos e fazel-os explodir. Accrescentava o telegramma que ia ser adoptado o apparelho em todos os navios de guerra das nações alliadas.

Essa invenção, ao tempo que estava sendo tratada em Paris, pelo Sr. Quarini, o estava tambem aqui, no Rio, pelo Sr. Nicola Santo, engenheiro muito conhecido e dedicado a assumptos de guerra e que vem se applicando entre nós á aviação militar.

O engenheiro Nicola Santo, que tambem é italiano, de Lauria, provincia de Potenza, terminou por sua vez os estudos sobre o seu invento, do qual tem absoluta certeza de exito, pelas experiencias a que o submetteu, embora em apparelho de pequena escala.

O engenheiro Nicola Santo mostrando-nos os planos do seu maravilhoso apparelho

Talvez mesmo que a primasia dessa maravilhosa invenção, maravilhosa neste momento pelo valor que virá representar na guerra actual, annullando o maior poder naval até agora experimentado, talvez que a primasia desse invento, diziamos, pudesse caber ao engenheiro Nicola Santo, si não fossem as difficuldades com que tem lutado e as cautelas de que se tem cercado para não divulgal-o.

De facto, nós mesmos conheciamos os traços geraes desse invento, de que nos havia feito confidentes o Dr. Nicola Santo, desde os primeiros sonhos, que foram se materialisando pouco a pouco, vagos e indefinidos a principio, e depois, nitidos e perfeitos.

Com um esforço supremo, sem horas, sem desfallecimentos, o engenheiro Nicola Santo vinha se absorvendo nessa idéa que se fez um facto. Para experiencia final, para a prova irrecusavel desse invento formidavel, dependia agora apenas da construcção de um apparelho maior, modelo, e que só podia ser feito pelas officinas da nossa Marinha, para cujo ministerio não guardou segredo o inventor.

E hontem, á hora em que se compunha nas officinas da A NOITE o telegramma de Paris, a essa hora, o engenheiro Nicola Santo conferenciava sobre o assumpto com o chefe do gabinete do Sr. almirante Alexandrino, tendo de S. Ex. as promessas do auxilio de que dependia tão grande invento para sua applicação.

Embora surprehendido pelo nosso telegramma de Paris, o Dr. Nicola Santo vae levar avante o seu invento. Isso nos disse o distincto inventor, que está destinado a ser uma gloria para sua patria e a ser uma figura mundial, com o seu apparelho proprio para destruir o poder dos torpedos, annullando assim, por completo, os effeitos dos submarinos.

No seu gabinete de trabalho, na Avenida, nos explicou o engenheiro Santo o seu invento, sob as devidas reservas.

A sua base é a electricidade.

Não podemos, porém, dizer si elle é, como nos informa o telegramma, egual ao do engenheiro Quarini, destinado a desviar o curso dos torpedos e fazel-os explodir. O que podemos dizer é que o Sr. Nicola Santo o reputa de um grande poder, de modo a tornar inoffensivos os torpedos de qualquer natureza.

O apparelho do engenheiro Nicola Santo póde ser applicado não só aos navios de guerra, mas aos de passageiros.

Desse, como de outros inventos seus, já remetteu copias de planos ao Ministerio da Guerra da Italia, o engenheiro Nicola Santo.

E' para se acreditar venham as invenções dos Srs. Quarini e Nicola Santo terminar com os crimes que vêm sendo praticados como no caso do «Lusitania».

Écos e novidades

A commissão de finanças da Camara deu hontem mais uma eloquente demonstração do caracter odioso e antipathico que vem imprimindo ás suas deliberações. A maneira por que ella discutiu e votou o orçamento das Relações Exteriores valer-lhe-ia um attestado de insensatez, si não se soubesse que ella obedeceu unicamente ao calculo trivial e humano de procurar agradar aos poderosos.

Pelas ultimas e insistentes declarações dos seus mais autorisados membros; de que era preciso cortar-se fundo nos orçamentos, sem preoccupações dos interesses feridos; como essa mesma commissão já havia proposto a dispensa em massa de centenas de pequenos funccionarios, que trabalham, prestam serviços e vivem exclusivamente das centenas de mil réis que lhes dá o emprego, era licito suppor-se que na occasião opportuna fosse victorioso o criterio de só se chegar aos pequenos empregados sem protecção depois que se tivesse ao menos diminuido os vencimentos dos magnatas que percebem dous e tres contos por mez, e muitas vezes para não fazerem nada. Porque, só assim, a opinião poderia acceitar essas medidas.

O que hontem occorreu na commissão de finanças da Camara, porém, veiu provar que o criterio predominante no espirito daquelles notaveis patriotas será exactamente o contrario; isto é, cortar-se nos pequenos para que os grandes, os poderosos continuem a gosar tranquillamente a vida, com todos os seus luxos e confortos.

O Sr. Lauro Muller, que é um millionario, que é um dos homens mais ricos do Brasil, que é um general do Exercito, recebe por mez, como ministro das Relações Exteriores, 24 contos de ordenado, 24 de representação e mais 12 para automovel.

Nessa verba de representação, que aliás não se comprehende, visto como no orçamento do ministerio ha uma outra verba e grande para «recepções officiaes» — o Sr. Alvaro Baptista propoz o córte de 12 contos. Em uma época como a actual, em que se exigem grandes sacrificios de todos, em que os homens do governo deviam ser os primeiros a dar o exemplo de abnegação, mesmo que o Sr. Lauro Muller fosse um pobretão, não poderia S. Ex. viver folgadamente com quatro contos por mez? A commissão achou que não; o Sr. Lauro é ministro; é um politico em evidencia; é um homem de quem se costuma falar que póde vir a ser presidente da Republica; e assim seria impolitico cortar-lhe nos vencimentos.

Fazemos, aliás, ao Sr. ministro das Relações Exteriores a justiça de acredital-o inteiramente estranho ao voto da commissão. S. Ex. será, talvez, o primeiro a lamentar esse excesso de zelo pelas suas finanças pessoaes.

* * *

No desesperado afan de agradar a um ministro, e, a um ministro como o Sr. Lauro Muller, a commissão porém excedeu ainda a mais pessimista expectativa; ella não consentiu que se diminuisse nem um real, na proposta de orçamento que o Itamaraty mandou para o Congresso.

Tudo ficou como estava, até alguns disparates ainda dos saudosos tempos do «dinheiro haja...», e que o nosso tradicional relaxamento tem permittido que continuem.

Não ha hoje ninguem que não esteja convencido de ser o cargo de sub-secretario de Estado uma quasi ridicula sinecura, sómente comprehensivel nos tempos de Rio Branco, cuja edade e cujos serviços davam-lhe direito e prestigio a ter junto a si um funccionario de confiança com aquelle titulo.

Morto Rio Branco, porém, esse cargo perdeu completamente a sua razão de ser, visto como não se comprehende que exactamente a pasta onde ha menos serviços tenha esse cargo, quando a pasta da Fazenda, por exemplo, não o tenha. Mas, como um cavalheiro que consegue a sua nomeação para um logar como esse deve ser forçosamente um cavalheiro altamente protegido, a commissão não se sentiu com a energia sufficiente para cortar esse cargo, nem mesmo para consideral-o extincto quando vagar... o que, aliás, está para acontecer.

Não, porque uma vaga dessas póde ser um magnifico negocio para o governo...

Outras sinecuras existentes no ministerio do Itamaraty são os logares de addidos commerciaes em Londres, Paris e Berlim.

E, si esses cargos já eram quasi inuteis em tempo de paz, calcule-se o que terão a fazer agora, com a guerra, esses addidos? Que serviços póde, por exemplo, prestar actualmente um addido commercial na Allemanha, onde temos varios consules pinguemente pagos e quando está inteiramente paralyzado o nosso commercio com esse paiz?

Mas, o nosso addido commercial em Berlim é um ex-deputado, com varios amigos na commissão de finanças, e que por isso não tiveram animo de lhe tirar o emprego.

A commissão não quiz tambem diminuir a verba por onde correm as celebres subvenções a literatos e á jornaes, e que mesmo assim deve dar muitas sobras, visto como ainda dá para custear manifestações de arromba.

A commissão não quiz tocar nessas verbas; reservou toda a sua energia, todo o seu prurido de economias, todo o seu furor patriotico para cortar fundo nos pequenos funccionarios, cujas lamentações desesperadas ficarão limitadas ás quatro paredes dos seus lares, e que não terão nunca força sufficiente para contrariar os interesses e as pretenções politicas dos deputados. Quando chegar a vez desses funccionarios a commissão saberá cumprir o seu dever...

* * *

Quando se soube na Argentina que o Sr. La Plaza ia nomear o Sr. Figueirôa Alcorta para membro do Conselho Superior de Justiça, houve um grande movimento de hostilidade na opinião, porque o Sr. Alcorta, quando presidente, não procedera nada bem.

Quando se soube no Brasil que o Sr. Hermes da Fonseca ia ser nomeado membro do Senado Federal, houve um grande movimento de hostilidade na opinião, porque o Sr. Hermes, quando presidente, procedera pessimamente.

A confirmação da noticia na Argentina trouxe sérias complicações politicas, saida de ministros, protestos francos e altivos de altas personalidades.

A confirmação da noticia no Brasil não trouxe complicação alguma, porque encontrou todas as altas personalidades sufficientemente avaccalhadas para não reagir mais contra cousa alguma.

Salvo a parte cerebral, entretanto, o simile era perfeitamente egual, como diz o Sr. Pinheiro Machado no seu interessante estylo. Tão egual que, notando uma serie colossal de coincidencias fataes, a imprensa buonairense conferiu tambem ao Sr. Alcorta, e até antes de egual phenomeno se produzir no Brasil, o merecido titulo de "grande jettator"...

A GUERRA

A Servia presta-se a facilitar o auxilio dos Balkans aos alliados

LONDRES, 17 (A NOITE) — Communicam de Nish que, devido aos esforços dos representantes diplomaticos da quadrupla-entente, o governo servio mostra-se disposto a fazer as concessões territoriaes pedidas pela Bulgaria, afim de não crear embaraços á acção geral dos paizes balkanicos, que em breve entrarão na guerra ao lado dos alliados.

Um communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Durante o dia esteve empenhada violenta luta de artilharia em numerosos pontos da linha de frente.

Na região de Quennevieres infligimos perdas sensiveis ao inimigo e no planalto de Nouvron fizemos calar as suas baterias.

As fortificações allemãs situadas entre Berry-au-Bac e Loivre foram alvejadas pelo nosso fogo e soffreram grandes damnos.

Os allemães bombardearam novamente a cidade de Saint Dié, pelo que canhoneámos, em represalia, a usina de gaz de Sainte Marie-aux-Mines, onde fizemos explodir diversos gazometros e incendiámos a usina allemã de Munster.»

As tropas francezas não usam gazes venenosos

PARIS, 17 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Milerand, desmentiu categoricamente a noticia de que as tropas francezas fazem uso de gazes venenosos, conforme dizem communicados allemães.

Communicado official francez

LONDRES, 17 (A NOITE) — De Paris foi recebido o seguinte communicado official:

«Em Ammertzwiller fizemos muitos prisioneiros. Nos Vosges tem havido violentos duellos de artilharia, tendo os nossos canhões reduzido ao silencio, em varios pontos, as baterias inimigas.

Entre Loivre e Berry-au-Bac, damnificámos as fortificações allemãs; em Sainte Marie-aux-Mines fizemos explodir os gazometros; e á leste de Munster incendiámos a fabrica de munições.»

Nas trincheiras de Hooge os allemães serviam-se dos cadaveres para parapeitos!

LONDRES, 17 (A NOITE) — Uma nota do marechal John French sobre a reconquista das trincheiras de Hooge pelas forças britannicas frisa a surpresa que a estas causou o encontro de centenas de cadaveres allemães, estando provado pelo depoimento dos prisioneiros que esses corpos, amontoados em fórma de muralha, serviam de parapeito aos soldados do kaiser.

Noticias de Berlim

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães annunciam que as tropas do general von Hindenburg atacam as avançadas russas na região de Kovno.

Os austro-allemães forçaram as linhas inimigas desde o Narew até o Bug, fazendo 5.000 prisioneiros.

A ala esquerda do exercito commandado pelo principe da Baviera dividiu-se no caminho a léste de Drogiczyn.

Os russos resistem nos sectores de Toczmaw e Klukowka.

O general von Mackensen occupou Stanatycze e os russos começaram á retirada em toda a frente a oéste do Bug.

Preso com a boca na botija

O Sr. Antonio Luiz Malheiros é estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Luiz Gama n. 21.

Esta manhã, mais cedo do que o costume, o Sr. Antonio Luiz dirigiu-se ao seu estabelecimento e com grande surpresa encontrou-o com a porta principal encostada. Havia sido aberta certamente com alguma chave falsa.

Penetrando no interior do armazem, o negociante percebeu que havia alguem nos fundos da casa. Chamou então o rondante e procurou scientificar-se do que havia.

O Sr. Antonio Luiz foi encontrar embrulhando uma grande trouxa cheia de objectos já roubados o ladrão José Alves Antunes, que foi preso em flagrante.

José havia forçado tambem uma gaveta, de onde retirara dinheiro.

E por ter madrugado o Sr. Antonio Luiz livrou-se do roubo.

SOCIEDADES MUTUAS INTIMADAS

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, deu o praso de 15 dias para que 28 sociedades mutuas que obtiveram cartas-patentes paguem o respectivo sello, sob pena de, expirado aquelle praso, ser feita a cobrança executiva.

O SR. PIRES FALLOU HOJE NO SENADO

A sessão de hoje, do Senado, foi presidida pelo Sr. Pinheiro Machado. Toda a hora do expediente foi preenchida pelo Sr. Pires Ferreira, que atacou a fiscalisação das estradas de ferro, a Associação Commercial, as apolices, etc., etc.

Não houve numero para votações.

OS ARROMBADORES DO RIO

Uma quadrilha de ladrões atravessa tres predios, arrombando paredes, para assaltar um banco

NO CENTRO DA CIDADE

O quarto que a quadrilha alugou e de onde os ladrões começaram o trabalho

Os ladrões, mão grado as successivas remodelações por que passa a policia, dobram de audacia, applicando os meios mais aperfeiçoados, zombando, ridicularisando a inhabilidade policial. Só quando um facto importante, um assalto, methodicamente organisado, com o emprego de astucia, audacia e intelligencia, é realisado, sabe a policia que o Rio já possue quadrilhas habeis, que praticam impunemente furtos e roubos, alguns até avultadissimos, como o da joalheria á rua Rodrigo Silva, que já passou para o ról das cousas esquecidas.

Agora, outro assalto, á semelhança do da casa Hannau, de S. Paulo, premeditado e executado com intelligencia, e que, quasi terminada a execução, fracassou no seu movel — o roubo.

Bem no coração da cidade, num dos pontos que se prezam de ser policiados, ladrões arrombadores, em 20 dias de trabalho, atravessaram tres predios para roubar uma importante casa bancaria.

Os meios mais modernos e aperfeiçoados foram empregados e a sua execução deixará agora ás tontas a policia, como das outras vezes. A' segurança de um cofre devem os ladrões não terem conseguido o seu fim.

Em optimo predio, construcção forte, está installado á rua 1º de Março n. 35, quasi esquina da do Ouvidor, o Banco di Napoli, dos Srs. Carlos Pareto & C., uma das grandes casas bancarias desta cidade. A sua importancia, a previsão dos grandes valores ali depositados despertaram a cubiça dos ladrões.

Na impossibilidade de penetrarem pela frente ou pelos fundos, a topographia do local foi estudada minuciosamente, finda a qual resolveram os ladrões executar o unico plano que julgavam accessivel. E fizeram-n'o.

Achando-se vagos alguns commodos no predio n. 39, da mesma rua, predio este pertencente ao Sr. Borlido Maia, que o alugou ao Sr. Adolpho Zettel e sua familia, dous individuos, dizendo-se representantes de empresas vinicolas, sublocaram uma sala e um quarto do 2º andar desse predio, pelos quaes pagavam ao Sr. Zettel a quantia de 120$000.

No dia 1º do corrente, pagando elles o recibo que foi tirado com o nome de Manoel Ramos, tomaram conta dos commodos, sendo que só um dizia pernoitar ali.

O que não pernoitava e que se dizia patrão do outro ia ás vezes, durante o dia, demorando-se algum tempo.

Nunca notou o Sr. Zettel qualquer cousa de anormal em seus inquilinos, que, de facto, pareciam commerciantes.

Como mobilia tinham uma cama de madeira escura e varias malas, sendo que uma bem grande.

Costumavam andar carregando «valises».

Foram estes dous, que faziam parte da quadrilha, que organisaram o assalto, executando-o, provavelmente com auxilio de outros.

A casa bancaria dos Srs. C. Pareto & C. tem como antigo empregado o Sr. Joaquim Moreira Agra, velho servidor, que costumava abrir o estabelecimento ás 6 horas.

Hoje, como de habito, o Sr. Agra abriu a porta, e começava a arrumação da casa, quando notou ter sido o cofre forte forçado violentamente, não conseguindo, porém, quem o fez, abril-o.

Immediatamente deu parte aos seus patrões, que communicaram o facto á policia do 1.º districto.

Constatou-se então todo o plano de assalto e roubo. Os ladrões, alugando os commodos do segundo andar do predio 39, fizeram um enorme buraco do quarto para o telhado, do numero 37. O material que retiravam era collocado em uma grande mala de madeira, posta a um canto do quarto.

Passando pelo telhado do 37, perfuraram a parede do predio 35, onde está o banco, conseguindo assim penetrar no 1.º andar, pelo grande rombo feito. Dahi, facilmente, passaram para o andar terreo, onde estava o cofre com os valores.

Tentaram então o arrombamento deste. O cofre, porém, fortissimo, resistiu, não conseguindo elles o seu fim, depois de tão bem traçado plano.

Fracassado o intento, os ladrões voltaram pelo mesmo caminho, abandonando os commodos alugados, nelles deixando os moveis e os vestigios dos trabalhos feitos.

Pelo trabalho executado, calcula-se que muitos dias levaram elles em esforços, fazendo o serviço aos poucos e com a maior segurança. Trabalharam de luvas, sendo que um par dellas foi apprehendido dentro de uma das «valises» encontradas.

Numa outra «valise» deixaram ainda os ladrões, varias limas, accumuladores e campainhas electricas, um vestuario de operario e uma forte talhadeira de aço.

Todas as malas e «valises» foram apprehendidas pela policia, bem como a enorme mala em que elles guardaram os destroços das paredes arrombadas.

O local foi photographado, não tendo sido encontradas impressões digitaes ou palmares, o que confirmou o uso das luvas encontradas, pelos ladrões.

Tem a policia com o que se preoccupar... até outro facto egual.

Os dous buracos feitos pelos ladrões, um no numero 39 e outro no 35, onde está o Banca di Napoli

E FICARÁ NISSO...

Afim de attender a um aviso, que hontem lhe chegou ás mãos, endereçado pelo seu collega da Fazenda, o Sr. ministro da Viação mandou expedir circulares a todas as repartições que se subordinam á sua pasta solicitando uma relação dos proprios nacionaes de cada uma que possam ser vendidos ou arrendados e informações sobre as economias que se fizeram nos respectivos orçamentos de 15 de novembro ultimo até o presente.

Essas informações são para attender a um pedido nesse sentido feito pela Camara dos Deputados.

Eil-os que voltam!...

UM GRANDE ESCANDALO QUE SE CONSUMMA

Após alguns dias de reflexão, resolveu afinal o Sr. ministro da Viação justificar perante a opinião publica a nomeação do engenheiro (?) Garcia Junior, como está citado, «tout court», na nota official, para chefe da commissão do porto do Natal, acto que lamentavelmente destôa da seriedade que o actual governo prometteu imprimir á administração publica.

Desde logo se verifica que o Sr. ministro não se atreveu a declarar insubsistentes as accusações formuladas contra o funccionario citado. S. Ex., melhor do que ninguem, sabe que ha completo fundamento nessas accusações.

A sua nota, entretanto, deixou-nos attonitos porque revela um facto ignorado até pelo autor da carta documentada que esta folha recebeu denunciando o escandalo e da qual partiram as pesquizas que fizemos. O Sr. ministro da Viação affirma que taes accusações foram julgadas improcedentes pelo Dr. Barbosa Gonçalves, seu antecessor, que, por despacho de 22 de dezembro de 1913, mandou archival-as, «tendo em consideração a exposição justificativa apresentada pelo interessado» (repetimos o destaque typographico dado a essa circumstancia pelo Sr. Tavares de Lyra).

Só um nescio não descobre logo que esse despacho, que nos parece inteiramente clandestino, foi a concessão maxima feita pelo Sr. Barbosa Gonçalves ao Sr. Tavares de Lyra, que lhe foi pedir pelo seu capitão eleitoral. De outro modo não se comprehende absolutamente que a tal sentença não se seguisse a reintegração do funccionario inculpado, tanto mais quanto, segundo affirma o Sr. ministro, a commissão que o Sr. Amorim Garcia Junior chefiava não havia sido dissolvida...

O meio mais efficaz de se provar que não ha razão justa para as censuras feitas ao escandaloso acto de agora seria mandar publicar no «Diario Official» toda a documentação deste caso, inclusive e principalmente os DOUS INQUERITOS feitos por funccionarios da Inspectoria de Portos, inqueritos cabalmente fundamentados, que apuraram bem e devidamente graves irregularidades no porto do Natal, entre ellas a da venda de carvão pertencente á União e a de fornecimento de agua a navios, sem que o dinheiro produzido por essas transacções fosse recolhido á delegacia fiscal!

Ou esses inqueritos são verdadeiros e contra elles não podia valer uma simples exposição justificativa do funccionario accusado, ou não mereciam fé. No primeiro caso, o escandalo da nomeação de agora resalta com toda a evidencia; no segundo, não se comprehende que á innocentação não se seguissem dous actos, perfeitamente justos e logicos: a reintegração do funccionario victima de tão graves accusações, cousa tanto mais possivel quanto o Sr. ministro affirma que a commissão não fôra dissolvida, e a responsabilisação dos funccionarios que a taes investigações procederam. Nada disso se verificou e só após mais de anno e meio, sendo ministro da Viação o Sr. Tavares de Lyra, o dedicado correligionario de Sua Ex. conseguiu voltar ao posto que occupava...

Vê-se bem, portanto, que houve apenas um despacho arrancado ao estreito partidarismo do Sr. Barbosa Gonçalves, do qual agora se vale o Sr. ministro da Viação para tentar abafar o escandalo denunciado. Essa é que é a verdade. Si o Sr. presidente da Republica se interessa realmente pelo bom nome de seu governo, peça para ver todos os documentos relativos a este caso. S. Ex. verificará que a razão não está com o seu secretario, que positivamente quer tapar o sol com uma peneira.

O Sr. Miguel Calmon chega amanhã

E' esperado amanhã da Bahia, a bordo do «Araguaya», o Sr. Dr. Miguel Calmon, que vem acompanhado de sua esposa.

O Dr. Miguel Calmon, e senhora achavam-se na Europa quando rebentou a guerra, tendo sido notaveis os serviços que prestaram á colonia brasileira em tão afflictivo momento.

A imprensa official mineira

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — Corre insistentemente que o governo do Estado vae arrendar a imprensa official, procurando explorar uma nova fonte de rendas para o Thesouro exhausto.

Um medico cae de um bonde

A culpa da Light

Quando na rua Senador Furtado, pretendia hoje tomar um bonde em movimento, o Dr. José Cavalcanti Vieira, medico, residente á avenida Maracanã n. 730, perdendo o equilibrio caiu, recebendo varias contusões pelo corpo, cabeça e face.

Conduzido para o posto central da Assistencia, ahi foi medicado, sendo, porém, acommettido de commoção cerebral.

Em estado pouco lisonjeiro foi elle conduzido para a sua residencia, onde está em tratamento.

A proposito desse desastre procurou-nos um cavalheiro, que o testemunhou e que nos pediu fossemos vehiculo de uma energica reclamação contra a Light, a culpada desse lamentavel accidente. E' que a poderosa companhia, por economia, reduziu os carros que passam pela rua Senador Furtado, resultando vir sempre uma boa parte de passageiros dependurados aos balaustres. Assim vinha hoje a victima do desastre.

Uma revolução chefiada pelo governo?

LIMA, 17 (A. A.) — Corre aqui o insistente boato de estar sendo preparado no norte do paiz um movimento revolucionario, que, segundo asseveram, é apoiado pelo actual presidente da Republica. Este pediu ao Congresso que apressase a data da transmissão do poder, afim de sair da posição incommoda em que se encontra.

A cerimonia da posse do novo presidente, Dr. José Pardo, deve realisar-se amanhã.

O caso Arrojado Lisboa -- Silva Marques

O Sr. Arrojado quer dar por findo o incidente

O Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que havia sido intimado a comparecer ao Juizo da Segunda Vara Criminal, para dar explicações sobre o já conhecido caso da reunião dos operarios da Central, por nós noticiado, a requerimento do Dr. Silva Marques, que se reputou offendido pelo director da Estrada em tal noticia, apresentou hoje ao cartorio daquella vara um requerimento pedindo ao juiz fosse tornada sem effeito a citação que lhe foi feita, allegando não ter tido nenhuma co-participação na alludida local, achando antes que o autor deveria ter exigido a exhibição do original para promover o processo a quem de direito.

Diz elle: «Em assumpto de abuso de liberdade de imprensa, um tramite preliminar é essencial, qual o da verificação da autoria do artigo publicado», etc. Taxa de temeraria a pretenção do Dr. Silva Marques, e termina dizendo que só o levou a dar taes explicações a attenção que tributa ao juiz da vara.

A situação precaria do maestro Macedo

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — Cartas particulares aqui recebidas informam que o maestro Macedo, de quem não havia noticias desde o inicio da guerra, se acha enfermo em Bruxellas. Tambem se encontram enfermos sua mulher e seus filhos, sendo que o maestro Macedo dali não pode retirar-se, devido á grande bagagem particular pertencente á opera «Itaradentes».

Uma apprehensão de vidros que cae no ridiculo

Com espanto geral foi feita hoje na Alfandega, por um conhecido conferente, a apprehensão de 34 caixas contendo vidros vasios proprios para perfumarias com a seguinte gravação: Bizet, L B — Rio. Este conferente informou ao Sr. inspector da aduana que aquelles vidros podiam servir para a falsificação de productos estrangeiros. Em resposta o Sr. Paula e Silva vae mandar perguntar ao conferente em questão si não conhece a fabrica Bizet, de perfumarias, estabelecida entre nós.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

Os telegraphistas de 5ª classe Domingos José de Azevedo, da estação da Bahia para a radio-telegraphica de S. Thomé, João Firmino Machado Junior, da estação de Herval (Limeira) para encarregado da de Curitybanos, e desta para aquella o de 3ª classe Cecilio Philemon de Oliveira, e o guarda-fios Armando Corrêa de Oliveira, do 1º districto do Rio Grande do Sul para o districto central.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 90 dias, ao auxiliar de estações João Octaviano da Silveira; de 60 dias, ao mensageiro Mario Cavalcante; de 30 dias, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe José Augusto Gomes de Faria, ao inspector de 4ª classe Manoel Ricardo Costa de Sant'Anna, ao telegraphista de 5ª classe Sebastião de Souza Moreira.

Dous chauffeurs condemnados

Pela justiça local foram hoje condemnados dous «chauffeurs». Um delles, Albano Alves Ribeiro, por haver atropelado e matado com o automovel que dirigia, á rua do Hospicio, um menor de nome Antonio, no dia 22 de junho do corrente anno. O juiz da Segunda Vara Criminal o condemnou a dous mezes de prisão com trabalho. O outro, Jorge de Mello Affonso, condemnado á mesma pena pelo juiz da Terceira Vara Criminal, por haver tambem atropelado e matado Maria Helene Silva, á rua Visconde do Rio Branco, no dia 28 de abril de 1913.

O contrabando do "Acre" provoca duas intimações

O inspector da Alfandega, determinou ao continuo José I. Baptista Ferreira, que intime os Srs. Augusto D. Cunha, immediato, e João Soares dos Santos, 2º piloto do vapor nacional «Acre», amanhã, ás 12 horas, a comparecerem na sala de processos aduaneiros, afim de prestarem declarações a respeito da apprehensão de um contrabando de meias de seda effectuado no dia 12 do corrente mez, pelo Sr. ajudante de guarda-mor, Annibal Nunes Pires.

No norte continúa a se morrer de fome, ao som dos hymnos dos banquetes

THEREZINA, 17 (A. A.) — O governador do Estado deixou hontem Campo Maior, onde foi muito festejado.

O capitalista Sr. José Portellada offereceu-lhe um banquete no sitio São Domingos, de sua propriedade.

MACEIO', 17 (A. A.) — Assume proporções assustadoras a secca que lavra na zona sertaneja do Estado, onde, até agora, não choveu e que mais se acha aggravada pela emigração dos famintos que seguem para as margens do rio São Francisco.

MACEIO', 17 (A. A.) — Chegou a Camaragibe, em viagem de excursão, o Dr. Fernandes Lima, que teve ali festiva recepção.

No salão da Camara Municipal daquella localidade foram inaugurados os retratos do coronel Clodoaldo da Fonseca e do Dr. Fernandes Lima, que assistiu á ceremonia, agradecendo a homenagem.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[AS] MEDIDAS FINANCEIRAS

A elaboração do projecto da emissão

A' hora em que escrevemos continuavam em conferencia com o Sr. Calogeras, ministro da Fazenda, em seu gabinete, para o estudo e organisação do projecto de emissão substitutivo do da autoria do Sr. Cincinato Braga, de accordo com os planos do governo, os Srs. senadores Alcindo Guanabara, A. Azeredo, João Luiz Alves, e deputados Srs. Cincinato Braga e Justiniano de Serpa.

O Sr. Antonio Carlos não compareceu, tendo se excusado por carta.

A animação dos debates era grande. O Sr. Calogeras mantinha-se irreductivel em suas convicções sobre o projecto discutido, ao passo que, cohesos, favoraveis á modificação ao projecto do Sr. Cincinato se mostravam os Srs. A. Azeredo, João Luiz Alves e Alcindo Guanabara. O Sr. Cincinato pugnava pela conservação integral de seu projecto.

Uma acção de perdas e damnos

No Juizo da Quinta Vara Civel, Victorino Canuen propoz uma acção para haver de Alfredo Santos Carneiro perdas e damnos causados pela falta de cumprimento do contrato, que lavraram, de compra e venda de mercadorias a prazo estipulado.

Alfredo, em sua defesa allegou ter prorogado assim, em virtude de accordo que com Victorino fizera. Mas não provou o allegado; por isso o juiz julgou procedente a acção, condemnando Alfredo a indemnisar o autor das perdas e damnos causados que se liquidarem na execução e rescindiu o contrato referente ás mercadorias não entregues no praso estipulado.

A' MARGEM DO SENADO

A defesa de S. Paulo — A rentrée do Sr. Salles — O Sr. Modesto Leal

A respeito de uns artigos do "O Paiz", de ataque a S. Paulo, ouvimos hoje no Senado os representantes daquelle Estado, que nos disseram responder a tudo o que tem sido articulado contra S. Paulo com as declarações seguintes:

"S. Paulo conta com recursos bastantes para saldar os seus compromissos. S. Paulo quer a emissão para poder precaver-se contra a acção especuladora, no sentido da baixa do seu principal producto, o café. Não quer elevar o actual preço, cumprindo notar que a sua acção não vae servir exclusivamente a interesses regionaes paulistas; mas, sim, altos interesses geraes do paiz. Si não se verificar a exploração baixista, S. Paulo não necessitará dos favores da União, não se utilisando da importancia da emissão que lhe é destinada".

O Sr. Francisco Salles compareceu hoje pela primeira vez ao Senado. S. Ex. foi muito cumprimentado, abraçado, etc.

O Sr. Gonzaga Jayme, entre outras gentilezas, teve esta para com o ex-ministro da Fazenda.

— Está muito gordo, Dr. Salles. E' effeito do "Capim Branco"?

O Sr. Pires Ferreira repetiu hoje um dos seus magnificos discursos de opposição á... grammatica e á Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Toda a gente riu a morrer da corajosa eloquencia do bravo marechal.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, apenas, notou que o discurso, apezar das declarações em contrario do orador, foi de incontestavel e vehemente opposição, pois que ataca crudamente o fiscal geral de estradas de ferro, Lima Brandão, a despeito da confiança que este merece do governo, o que se infere de sua conservação no cargo.

Depois do seu longo discurso o Sr. Pires conferenciou durante muito tempo com o Sr. Modesto Leal. Terminada a conferencia o Sr. Pires disse:

— Estava ouvindo o nosso "velho"... Vae ser senador na vaga do Nilo!...

A odysséa de Lear

O menor Lear Teixeira Alves, que tem peregrinado pelas delegacias de policia, sempre se queixando da odysséa a que se viu obrigado por sua progenitora, foi entregue á tarde pela policia do 4.º districto, áquella senhora, D. Rita Rodrigues Teixeira, mãe do Dr. Teixeira Alves, que o vae entregar ao chefe de policia.

A policia paulista prende uma quadrilha assaltante

S. PAULO, 17 (A. A.) — A policia prendeu o pardo João Silva, de 19 annos, morador á travessa do Ferreira, 39, José de Magalhães, de 18 annos de edade, residente á rua Maria Joaquina, 29, o preto José Vampa, e o menor Joaquim Marins, que na noite de 8 do corrente, assaltaram a casa de fazendas e armarinho da firma M. Moherdani & C., á rua Vinte e Cinco de Março, 191, roubando mercadorias no valor de 5:318$000.

A bomba que explodiu em Villa Isabel

Continuou á tarde o inquerito na delegacia do 19º districto, para apurar a origem da bomba que explodiu esta madrugada no interior da padaria da Boulevard 28 de Setembro n. 342, e descobrir o autor ou autores desse attentado.

Das declarações do dono da padaria, Sr. Antonio Moreira Barbosa, e do seu gerente, Manoel Esteves, nada ficou apurado.

A policia vae hoje á noite ouvir os trabalhadores da padaria.

O Sr. Irineu Machado vae ser obrigado a optar?

Foi distribuida ao Sr. Felisbello Freire a indicação do Sr. Costa Rego sobre o caso da "bi-deputação" do Sr. Irineu Machado.

Em palestra com amigos o Sr. Felisbello Freire declarou perceber, em a nossa presença, que o contrario do que se diz, legislação clara sobre o assumpto.

S. Ex. referindo-se ao acto do presidente da Camara dos Deputados, quando consentiu que o Sr. Irineu prestasse juramento sem optar, disse que o Sr. Astolpho Dutra por certo se escudou em precedentes perfeitamente applicaveis ao caso.

Do mesmo o Sr. Felisbello declarou ao Sr. Costa Rego, felicitando-o pela sua indicação, mostrando desejos de ser o seu relator na commissão de justiça, o que effectivamente aconteceu.

A guerra

O descobridor de um novo gaz asphyxiante

LONDRES, 17 (A NOITE) — Communicam de Paris que o descobridor de um novo gaz asphyxiante que produz a morte instantanea é o professor de chimica Daniel Berthelot, que poz a sua descoberta á disposição do governo francez.

Ao contrario, porém, do que foi noticiado, a França não lançará mão dessa nem de outra qualquer arma contraria ás leis da guerra e da humanidade.

Communicado official russo

LONDRES, 17 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado official de Petrograd:

«Rechassámos, com grande vantagem, o inimigo na região de Bansk.

Os allemães continuam a bombardear Kovno, sem resultados apreciaveis.

As baixas do inimigo têm sido enormissimas, entre o Narew e o Bug, onde as nossas tropas o têm batido constantemente.»

Communicado official italiano

LONDRES, 17 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

«Depois de destruirem as obras de defesa dos austriacos, as tropas italianas progridem sensivelmente nos valles de Sexten, Draval e Bacherbach. Neste ultimo ponto, depois de repellirmos um contra-ataque, encontrámos nas trincheiras duzentos cadaveres, inclusive alguns officiaes.

Rechassámos o inimigo em toda a linha de frente de Palpiccolo, Freikofel e Palgrande.

As autoridades austriacas determinaram ás populações civis de Loving, Fasna, Spizzano e Foctana que evacuassem essas localidades.»

Os allemães "reconhecem" uma victoria ingleza nos Dardanellos

LONDRES, 17 (A NOITE) — De um communicado official allemão, publicado pelo «Politiken», de Copenhague, consta o seguinte trecho:

«Reconhecemos que a nova artilharia ingleza destruiu varias linhas de trincheiras turcas no golfo de Saros, causando baixas avultadas e obrigando as tropas ottomanas a abandonal-as.»

A autonomia da Polonia não agrada á imprensa allemã

LONDRES, 17 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» e outros jornaes officiosos de Berlim não se mostram satisfeitos com a autonomia promettida á Polonia.

O «Berliner» diz mesmo que essa autonomia faria perigar a paz futura e não conciliaria os interesses austro-allemães.

Um canhão portatil que dá quarenta tiros por minuto

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«O engenheiro Gurani, que fez experiencias de resultados positivos do seu invento destinado a desviar os torpedos e fazel-os explodir sem attingirem o alvo, inventou também um canhão portatil, modelo «Deport», de uma precisão extraordinaria e que pode dar 40 tiros por minuto.

Esse canhão é destinado principalmente ás regiões montanhosas, pela facilidade do seu transporte.»

Foram suspensos tres jornaes francezes

PARIS, 17 (A NOITE) — Por haver publicado algumas noticias prohibidas pela censura, foi suspenso por quatro dias a publicação do jornal do Sr. Georges Clémenceau «L'homme enchainé».

Por haverem transcripto as mesmas noticias, foram egualmente suspensos «Le Rappel» e «La guerre sociale».

A ultima resposta dos Estados Unidos á Allemanha

WASHINGTON, 17 (Havas) — Está publicada a resposta dos Estados Unidos á ultima nota allemã sobre a destruição do «William Frye».

Nessa resposta o governo norte-americano declara acceitar as propostas feitas pela Allemanha para que o valor dos damnos causados seja fixado por uma commissão mixta e as estipulações do tratado em litigio submettidas ao julgamento do Tribunal de Arbitragem de Haya.

No mesmo documento o governo de Washington pede á Allemanha que se pronuncie sobre a maneira como tenciona conduzir as futuras operações navaes, si de accordo com a interpretação que dá ao tratado prusso-americano de 1785, ou si de accordo com a interpretação dos Estados Unidos.

VISITA MINISTERIAL

O Sr. almirante ministro da Marinha esteve hoje no mar em visita ao transporte «Sargento Albuquerque», que está em preparativos para seguir para os Estados Unidos e visitar tambem as officinas de electricidade da ilha das Cobras.

O Jury condemnou um assassino

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 15 annos de prisão cellular Mario Theodoro Waltz, que, pela madrugada de 22 de setembro de 1913, após uma discussão com Antonio José Bento, á rua Dr. Manoel Victorino, contra elle disparou varios tiros de revólver, matando-o.

A defesa appellou da sentença condemnatoria para novo julgamento.

A Assembléa Fluminense

A Assembléa Fluminense hoje, por falta de numero, não houve sessão, tendo sido lidos, na hora do expediente, varios officios, de pequena importancia.

O Sr. presidente do Estado do Rio assigna decretos

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, assignou hoje os seguintes decretos: reduzindo a 65:000$ o credito de 100:000$, para custeio dos postos zootechnicos de Friburgo, S. Fidelis e Vassouras e do Horto Botanico; abrindo o credito de 20:000$ para vestuario, medicamentos e dieta dos presos recolhidos á Casa de Detenção e Penitenciaria de Nictheroy; limitando a acção da commissão de saneamento em Campos.

ESCOLA DE MARINHEIROS DO PARANÁ

Para substituir o capitão-tenente Henrique de Santa Rita, no cargo de commandante da Escola de Aprendizes do Paraná, foi nomeado o official de egual patente Didio Costa.

Os arrombadores do Rio

DA

A QUADRILHA DOS "BERSAGLIERI XXX"

A policia ás cégas

O empregado Joaquim Agra, do Banco di Napoli, que descobriu o assalto. O cofre que resistiu ás ferramentas dos ladrões e alguns dos petrechos por elles deixados: limas, puas, luvas, pilhas electricas, etc.

Sem que ficasse uma pista, deixaram os ladrões que assaltaram o Banco di Napoli a nossa policia ás tontas, sem ter um caminho qualquer que seja a seguir.

Foram nomeados peritos para exame do cofre do Banco e do trabalho da quadrilha e iniciado o inquerito com os depoimentos do empregado Joaquim Agra, Sr. Carlos Pareto e Adolpho Zettel. Foram destacados agentes para procederem a diligencias.

UMA CARTA

Encontrámos, nos commodos occupados pelos ladrões, no predio 39, não obstante lá ter estado antes a policia, a seguinte carta, escripta em hespanhol, assignada «Bersaglieri XXX», provavelmente o nome de guerra da quadrilha:

«Querido amigo — Do que me dás parte, deves dizel-o ao Pedro, para guardar. Não quero que venhas, amanhã, antes que eu saia da porta.

Vamos arranjar tudo o que ha para fazer.

Não serve trabalhar de sabbado para domingo; precisa trabalhar de domingo para segunda.

Si vieres, não fales commigo. Si não encontrares ninguem, senta-te a engraxar as botas e te explicarei tudo o que precisa. Na sala tudo vae bem. O mesmo irmão — Bersaglieri XXX.»

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

Está victoriosa a idéa da creação de uma faculdade de odontologia

A reunião da commissão de finanças, hoje, na Camara dos Deputados, teve a sua importancia.

A commissão discutiu as emendas apresentadas ao projecto de lei sobre a Reforma do Ensino, tendo ali comparecido para prestar informações o relator do projecto, deputado Augusto de Freitas.

S. Ex. começou negando competencia regimental á commissão de finanças para impugnar technicamente qualquer parecer da commissão de instrucção publica, devendo pronunciar-se apenas sobre si as emendas apresentadas traziam ou não «onus» ao Thesouro Nacional.

Posta a votos a preliminar proposta pelo Sr. Augusto de Freitas, os Srs. Felix Pacheco, João Vespucio, Cardoso de Almeida e Justiniano de Serpa impugnaram-n'a.

E assim essa preliminar caiu.

O Sr. Felix Pacheco, relator do orçamento do Interior, lê então o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de Reforma do Ensino.

O Sr. Felix Pacheco deu parecer favoravel as emendas creando a faculdade de Odontologia e em relação ao prazo de 25 annos para jubilação dos lentes.

Quanto a esta ultima S. Ex. acha que sobre ella deve pronunciar-se a commissão de justiça, e nesse sentido faz um requerimento á commissão.

A commissão, por maioria, mantem todos os pareceres do Sr. Felix Pacheco e defere o seu requerimento.

Em seguida o Sr. Cardoso de Almeida continua a leitura do seu trabalho sobre o orçamento da Viação.

A tragedia de Icarahy

Ainda hoje não foi julgado no Tribunal da Relação do Estado do Rio o recurso-crime do poeta João Pereira Barreto.

E' que não compareceu o relator do feito.

Ainda hoje não houve sessão na Camara

Por falta de numero ainda hoje não houve sessão na Camara dos Deputados.

Não obstante, foi grande o numero de deputados que compareceram.

O Sr. Cincinato Braga esteve em conferencia com quasi todos os "leaders" das bancadas.

Ao que ouvimos S. Ex., que por ultimo conferenciou com o Sr. Octavio Mangabeira, esteve ouvindo os seus collegas sobre a reforma do seu projecto economico-financeiro.

A sessão do Conselho

Cem contos para as victimas da secca

O Conselho trabalhou hoje um poucachinho mais do que o costumado.

O expediente e a ordem do dia interessaram sobremaneira. Naquelle foi lida uma mensagem do Sr. prefeito pedindo autorisação para a abertura de um credito de 100:000$ em beneficio dos flagellados da secca do nordeste. Sobre essa mensagem falou o intendente Leite Ribeiro, que a applaudiu sem reserva, felicitando-se, de outra parte, por ver o governador da cidade amparar sua iniciativa, justificando, há pouco, um projecto abrindo o credito de 50:000$000, importancia que o Dr. Rivadavia duplicou em sua mensagem.

A ordem do dia foi toda approvada, inclusive o projecto, o mais importante, creando o "Ambulatorio de syphilis".

O orçamento para a Oéste de Minas

Os deputados mineiros da zona Oeste de Minas estudaram hoje o orçamento pedido á Camara dos Deputados para a E. F. Oeste de Minas, resolvendo prestigiar a emenda apresentada, e em discussão no seio da commissão de finanças, pelos deputados Lamounier Godofredo, Alvaro Botelho, Anthero Botelho, Francisco Bressane e Domingos de Figueiredo, para o custeio dos serviços da mesma estrada no futuro exercicio de 1916.

Sobre este assumpto estiveram hoje na Camara dos Deputados os Srs. chefe da contabilidade, chefe da locomoção e contador da referida estrada.

O PROBLEMA DOS FRIGORIFICOS

O Sr. Martinho Garcez enviou á Camara dos Deputados um requerimento de protesto contra a concessão de credito á Prefeitura Municipal para auxilio á novel industria das carnes frigorificadas.

Movimento jornalistico em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Realisa-se amanhã a transacção da venda do «O Diario», a um grupo de allemães.

O Dr. Lacerda de Almeida Junior, seu actual director, está em negociações para a compra do «A Noite», que continuará em opposição ao governo estadual.

O CONCURSO NA SAUDE PUBLICA

O director geral de Saude Publica esteve hoje no Ministerio da Justiça, entregando ao Dr. Carlos Maximiliano o relatorio com todos os documentos e papeis referentes ao concurso ultimamente realizado para inspectores sanitarios, cujas portarias de nomeação devem ser assignadas amanhã.

Uma linha de vapores entre a Hespanha e o Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Sabe-se que o governo está tratando da creação de uma linha de vapores directa entre os portos da Hespanha e os do Chile, que será subvencionada pelos governos de ambos os paizes, cujo intercambio commercial adquirirá assim, maior desenvolvimento.

A POLICIA E O JOGO

A' tarde, o Dr. Costa Ribeiro, delegado do 10.º districto, em companhia do commissario Granton, em uma batida que deu pelo districto varejou as seguintes casas de «jogo do bicho»: rua Bella de S. João ns. 3, 45 e 108; rua Bomfim n. 132 e praia de S. Christovão n. 111.

Em todas ellas apprehenderam as autoridades varios talões e listas proprias para jogo.

O DIA MONETARIO

O cambio subiu

O mercado teve uma abertura firme. Os bancos sacavam a 12 5|16 e 12 11|32 d., tendo logo em seguida vigorado as taxas de 12 11|32 e 12 3|8.

Durante o dia o mercado continuou a se firmar, vigorando para o fornecimento das cambiaes a taxa de 12 3|8 e 12 7|16 d.

No fechamento o mercado affrouxou um pouco, tendo os bancos sacado a 12 3|8 e 12 11|32 d.

As libras foram negociadas a 19$800. Os vendedores a offereciam a 19$900 e os compradores a 19$800.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 20 3|4, 20 1|2 e 20 por cento. Vendedores a 20 e compradores a 21 por cento.

Um sinistro maritimo

Um navio incendeia-se em alto mar

Parte da tripolação chega a Fernando de Noronha

O director geral dos Telegraphos recebeu o seguinte telegramma procedente de Recife:

«Repartição Geral dos Telegraphos — Telegramma de serviço — Urgente — N. 604 — Em 17 de agosto de 1915 — Sr. director geral — Rio — Recebi hontem noite seguinte aviso fiscal Fernando Noronha, acaba aportar aqui escaler conduzindo nove naufragos tripolantes barca italiana «Francisco Ciampa», que segundo informação commandante incendiou-se 160 milhas norte. Alludida barca procedia Ardrossen destino Montevidéo carregamento carvão. Commandante declarou outro escaler conduzindo restante tripolação foi perdido vista noite anterior. Havia dous dias lutavam demandando Fernando Noronha. (Assignado) — Brandão.»

A successão do Sr. Seabra

O Sr. Ruy Barbosa convoca a bancada bahiana

O Sr. senador Ruy Barbosa mandou convidar os membros da bancada bahiana na Camara dos Deputados, para uma reunião em sua residencia, amanhã, ás 21 horas.

A essa reunião deverá comparecer tambem o Sr. A. Cova, chefe de policia da Bahia e emissario do Sr. J. J. Seabra junto ao Sr. Ruy Barbosa.

Hoje, durante o dia, os deputados bahianos estiveram em conferencia com o Sr. Cova, em sua residencia, nada tendo transpirado sobre o que ficou assentado.

Amanhã, o Sr. Ruy Barbosa transmittirá a seus amigos a sua opinião sobre a successão do Sr. Seabra.

As commissões da Camara

A DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho, reuniu-se hoje a commissão de agricultura, que, após trocar idéas sobre diversos assumptos, e ter resolvido dar inicio a uma série de inqueritos que a habilitem a propor á Camara medidas sobre a reducção das nossas tarifas, a creação e desenvolvimento da extracção do carvão, etc., resolveu ir incorporada ao Ministerio da Agricultura, conferenciar com o Sr. José Bezerra.

A DE JUSTIÇA TRATA DA REFORMA DO JURY

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. Henrique Valga a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Iniciados os trabalhos da commissão o Sr. presidente declarou ter sido satisfeita a requisição feita ao Sr. ministro do Interior quanto á solicitação dos relatorios do prefeito do Acre, e achar-se na pasta, para ser assignada, a redacção para 3ª discussão do substitutivo ao projecto n. 16 deste anno prorogando o registo de nascimento, sem multa.

Esta redacção foi assignada após algumas observações e votos do Sr. Maximiano de Figueiredo.

Em seguida foram combinadas as ultimas modificações a serem feitas no Codigo do Processo Criminal do Districto Federal e a commissão assignou as emendas que no mesmo têm de ser apresentadas.

E ficou combinado que amanhã haveria uma reunião ordinaria, afim de se ultimar o estudo das emendas aos Codigos Processual, Civil e Commercial do Districto Federal.

Por fim a commissão estudou o projecto numero 75, de 1915, sobre a organisação e reforma do Tribunal do Jury no Brasil.

Ficou assentado que o Tribunal do Jury compor-se-á de 10 membros, sendo de 30 o numero de jurados a serem convocados, e podendo a defesa e a accusação, cada qual, recusar até seis membros na composição do mesmo tribunal.

A DE TOMADAS DE CONTAS

Deixou de reunir-se por falta de numero a commissão de tomadas de contas da Camara dos Deputados.

UMA NOMEAÇÃO

O Sr. ministro da Justiça nomeou o Dr. Ponciano Barbosa para, em commissão, inspeccionar o Atheneu Norte-Riograndense, no Rio Grande do Norte.

Os suburbios da Leopoldina querem melhoramentos

No gabinete do prefeito esteve hoje o «comité» directorio de melhoramentos da extensa zona servida pela estrada de ferro Leopoldina.

Esta commissão ali foi para solicitar do Dr. Rivadavia uma visita ao local. Não podendo S. Ex. fazel-o, foi a commissão recebida pelo Dr. Alvaro Rodrigues. Ao secretario da Prefeitura fez a alludida commissão uma larga exposição da extensa zona que vae até Merity.

Falou da sua população, que augmenta dia a dia, do seu commercio, das suas industrias, e das suas construcções, pedindo ao prefeito, por intermedio do seu secretario, a sua visita, para encorajamento e protecção.

O Dr. Alvaro Rodrigues prometteu levar ao conhecimento do Dr. Rivadavia a pretenção dos da commissão.

O BISPO DO CEARÁ NO SENADO

O Sr. bispo do Ceará, acompanhado do seu secretario, esteve hoje no Senado, onde foi recebido, no salão de honra, pelos Srs. Pinheiro Machado, Pedro Borges e outros senadores, com os quaes entreteve demorada palestra.

A politica do Rio Grande

Accommodações pessoaes com a cousa publica

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Causou sensação, sendo considerado escandaloso, o acto do governo do Estado elevando os vencimentos dos medicos do Hospicio, cujo director e o vice-director, Drs. Deoclecio Pereira e José Carlos Ferreira, trataram ultimamente do Dr. Borges de Medeiros.

Esse acto é ainda aggravado pela creação de mais um logar de medico adjunto no mesmo hospicio, para o qual será nomeado o Dr. Carlos Penafiel, aqui esperado, afim de dirigir «A Federação».

O Dr. Carlos Penafiel é escrivão no Rio, e deputado estadual e professor do Collegio Elementar, aqui. Sendo nomeado medico adjunto do hospicio e director da «A Federação» ficará com cinco logares. Promette-se-lhe ainda a deputação federal.

O Sr. Francisco Salles volta á actividade

S. Ex. e a politica financeira

Regressou hoje de Minas, onde passou dous mezes em sua propriedade agricola, vizinha a Bello Horizonte, o senador Francisco Salles. S. Ex. acabava de almoçar e se preparava para ir ao Senado, depois de uma tão longa ausencia, quando lhe pedimos noticias de Minas e da politica, bem como suas opiniões sobre a emissão e algumas notas sobre sua attitude no Senado.

Informou-nos S. Ex. que o Estado de Minas prospera e que ali, si ha cousa de que pouco se cuide, é da politica, continuando o governo a dirigir o Estado, que tão sómente se preoccupa em produzir, debaixo dos applausos de todos.

Quanto ao projecto da emissão S. Ex. nos ponderou que o governo federal, de accordo com a reunião de hontem no Guanabara, tem uma certa orientação que, no conceito do Senador Francisco Salles, virá muito convenientemente modificar o projecto Cincinato. Mas, não obstante as convenientes alterações que parece haver suggerido o Sr. presidente da Republica, cumpre salientar que o senador mineiro, conforme nos declarou é, em these, contrario á emissão, porquanto, pertencente á velha escola, preferiria que se encaminhasse a solução da crise que nos avassalla, pela inspiração de outros processos, que seriam, é certo, mais lentos mas que se apresentariam decisivamente efficazes. Apressou-se todavia o senador Francisco Salles a nos dizer que o principal objecto que queira o governo lançar mão do projecto da emissão seja pelo facto de reconhecer que a situação afflictissima em que nos encontramos está a reclamar medidas de caracter urgente.

Julgando reflectir a opinião geral sobre o projecto Cincinato, acha o senador por Minas que a parte mais censuravel desse trabalho é aquella em que se mostra cuidar menos da satisfação dos compromissos do Thesouro que da escolha de medidas que visam auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, proteger os productos nacionaes, etc.

Medidas dessa especie, accrescentou-nos S. Ex., não constituem a missão principal do governo, que deve, antes de tudo, se preoccupar com o pagamento de suas dividas e com a reducção das futuras despesas, sendo desnecessario lembrar que, quando as dividas são avultadas, a paralysação dos pagamentos origina os mais serios embaraços ao commercio.

O programma deve ser o das economias, isto é, o de reduzir despesas tanto quanto possivel, sem a minima offensa aos direitos adquiridos e não o de animar a lavoura, o de auxiliar o desenvolvimento do paiz, porquanto isto tudo, como opina o senador Francisco Salles, constitue missão secundaria do governo. O que o Brasil reclama é tranquillidade e segurança, visto que trabalho existe, e bastante, sendo apenas necessario garantil-o, impedindo que a actividade nacional seja obstada pelas despesas que gera a politicagem.

Foi assim que S. Ex. encerrou sua palestra, havendo, porém, antes nos declarado que pretende manter no Senado sua attitude de apoio ao governo, e que não tem nenhum projecto a apresentar, porquanto trabalhos de tal ordem, salvo aquelles que se referem á decretação de leis ordinarias, como é o caso dos codigos em discussão, acarretam sempre despesas incompativeis com a quadra que atravessamos. Demais, o senador Francisco Salles é de parecer que o Senado fará muito si conseguir, dentro do periodo das sessões ordinarias, votar os orçamentos com calma, seriedade e estudo.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

33617	20:000$000
19949	5:000$000
2501	2:000$000
49814	1:000$000
68256	1:000$000
21692	500$000
27687	500$000
34786	500$000
66868	500$000

Premios de 200$000

3429	9567	39680	66043	43409
2549	46935	35317	42160	32309
66801	29677	51697	67612	37694
		11141		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	617	Cachorro
Moderno	625	Carneiro
Rio	320	Cachorro
Salteado		Macaco

Para amanhã:

Dr. José de Carvalho Almeida

Clorinda Reis de Carvalho Almeida e filha, L. Cantanhede de C. Almeida e familia, Fabio de Carvalho Palhano e familia (ausentes), João de Carvalho Almeida, Aarão Reis e familia, Fabio Hostilio de Moraes Rego e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro do DR. JOSÉ DE CARVALHO ALMEIDA, e convidam para a missa de setimo dia que será resada ás 9 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Coronel Brazilino Moura

A familia do coronel Brazilino Moura, hoje fallecido nesta capital, convida as pessoas de sua amisade para acompanhar o seu enterramento, amanhã ás 9 horas da manhã. Saira da rua Haddock Lobo n. 127.

A policia maritima desorganisa-se

A policia maritima tinha entrado mais ou menos em seus eixos. Surgiu, porém, a administração Aurelino Leal, que lá collocou varios moços com o titulo de agentes.

Estes diziam aos sub-inspectores serem protegidos do actual chefe e ali estavam á espera de nomeações para altos cargos policiaes.

Alguns delles deixaram este sonho dourado e se acostumaram com os trabalhos do mar.

Havia, porém, um protegido do Sr. Francisco Valladares, que na sua administração só trabalhava quando entendia. E' um encostado de nome Ernani Macedo, que recebe pela folha dos marinheiros das lanchas encostadas e é parente proximo de uma certa personagem que,para socego nosso, reside em Petropolis...

Agora este moço entendeu que deve desprestigiar os sub-inspectores e só fazer aquillo que muito bem quer.

Havia protestos e o Sr. Ernani, fazendo uso do nome do Dr. 2.º delegado auxiliar, declarava que o seu cargo na policia maritima era de mera fiscalisação e que muito breve iria trabalhar com o Dr. Osorio de Almeida.

Hoje, o sub-inspector Almanzor Chaves determinou que o encostado Ernani fosse buscar alguns presos no 1.º districto.

Este chamou o sub-inspector á parte e disse-lhe:

— Eu não quero desprestigial-o na frente dos reporters, por isso chamei-o de parte para dizer que não conduzo presos de pés descalços!...

E o sub-inspector teve que abandonar a repartição e ir buscar os presos pessoalmente.

E' o cumulo!...

No Correio ha quem goste de jornaes de modas... dos outros

«Sr. redactor. — Ha poucos dias enviei pelo correio algumas revistas e o ultimo numero do «Jornal de Modas» para uma pessoa do interior do Estado de S. Paulo, chegando, apenas, ao seu destino as revistas, tendo sido subtrahido o «Jornal de Modas», de uma maneira vergonhosa: romperam o involucro, retiraram-no, amarraram as revistas com um barbante e... deixaram seguir a seu destino!!

Não é somente vergonhoso, como immoral, o que se passa pelas nossas repartições do correio...

Chamo a attenção do nobre redactor para um outro facto bem digno de registo.

Costumo enviar invariavelmente A NOITE e o «Correio da Manhã», tambem para o interior de S. Paulo. Pois raramente, chegam ás mãos do destinatario; salvo quando vão registados.

Não é vergonhoso, Sr. redactor, fazer-se necessario registar impressos e revistas para poderem chegar aos seus destinos?

Nictheroy, 16 — 8 — 15 — C. Meira.»

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Surpresas do divorcio», no Trianon

Uma sogra, e sogra que foi bailarina, e o divorcio, cada qual, sem duvida, melhor thema para uma comedia... Imagine-se agora os dous assumptos aproveitados ao mesmo tempo, numa mesma peça, por um escriptor que saiba onde tem o nariz... Será o que é «Surpresas do divorcio», a excellente comedia, hontem levada á scena no Trianon, pela companhia do Dr. Christiano de Souza. Tres actos magnificos, cheios de vida, e que obrigam o mais sizudo burguez a rir desafogadamente, emquanto dura a sua representação. E os artistas do Trianon se esforçaram por agradar, e como são intelligentes e têm para oriental-os a competencia do Dr. Christiano, conseguiram perfeitamente o seu intento. A platéa, tina do elegante theatrinho saiu hontem, depois dessa representação, elogiando fartamente os actores e, apenas, rogando pragas ao ponto... E si o ponto desagradou, foi simplesmente porque ninguem quiz levar á conta dos artistas o que não era crime seu... Que culpa tinha o pobre ponto com o pouco conhecimento dos papeis que possuiam alguns artistas? Hoje, porém, certamente, ponto e artistas não terão as pragas com que hontem só um foi mimoseado.

NOTICIAS

Uma bailarina belga entre nós

Acha-se entre nós uma eximia bailarina belga, Felyne Verbist, do theatro Real da Opera de Bruxellas e primeira bailarina da Opera de Londres.

A Sra. Felyne Verbits

Essa bailarina tem alcançado extraordinario exito em varias partes do mundo, onde se tem exhibido. Aqui ella dará apenas tres espectaculos, no theatro Municipal, nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez.

Do programma desses espectaculos constam 12 bailados classicos, differentes, com musica, guarda-roupa e scenarios variados, para cada noite.

«Amor de mascara», no Apollo

A companhia Galhardo, que trabalha no Apollo, dá hoje em récita de assignatura, pela primeira vez no Rio, em portuguez, a esplendida opereta «Amor de mascaras», aqui representada no anno atrasado pela companhia Caramba.

Dos principaes papeis dessa peça estão encarregados os artistas Palmyra Bastos, Cremilda d'Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, etc.

«Viagem á Turquia», no Pathé

A companhia nacional do Pathé vae dar-nos amanhã uma peça bastante interessante e inteiramente nova para o Rio. E' o «vaudeville» «Viagem á Turquia», de Blumenta e Kadelburg, traducção de Accacio Antunes. Essa peça vae ter a mesma «mise-en-scène» com que foi levada no extincto theatro D. Amelia, de Lisboa. A distribuição do «vaudeville» é a seguinte: Roberto Muller (perfumista), Leopoldo Fróes; Drossel (capitalista), commendador Mattos; Seidleu (chimico), Martins Veiga; barão de Braknel, Attila Moraes; Dimitri Mistrowinski (turco), Eduardo Leite; Alfredo Streklea (jornalista), José de Castro; Bento (criado), Albuquerque; Laura Muller, Lucilia Péres; Helena Drossel, Tina Valle; Carlota Drossel, Gabriella Montani; Sarah Kraffi, (pintora), Cecilia Neves; baroneza de Brak, Julia Vidal.

O festival do actor Campos

O beneficio do actor Augusto Campos, o conhecido comico do Trianon, não mais será com a «revuette» de João Claudio, «Revista do Trianon», de que o director de scena desse elegante theatrinho julgou impossivel a montagem ali, devido á acanhada proporção do seu palco. A empresa, dando-nos essa communicação, deu-nos, porém, a boa nova de que o espectaculo do Campos será com a engraçada comedia em tres actos, «A madrinha de Charley».

— Embarca amanhã para Pernambuco a companhia Galhardo (direcção do actor Antonio Gomes), que hontem deu seu ultimo espectaculo, no Republica.

— Por toda esta semana irá em primeira representação no São Pedro a revista do Sr. Candido de Castro, «Beijos e rosas» (ex-«Revista-Salon»).

— Nos primeiros dias do mez vindouro o actor Carlos Abreu, um dos bons elementos da companhia do Trianon faz o seu beneficio. Subirão á scena as peças «O encontro», drama; «Que pena ser só ladrão», satyra, e uma «charge», «Adão».

— Espectaculos para hoje: Apollo «Amor de mascara»; São José, «Pedro Sem»; Pathé, «Delicioso casamento»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «Surpresas do divorcio».

Exportação de couros na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A exportação de couros de animaes vaccuns tem augmentado bastante nestes ultimos mezes, tornando-se digno de nota o facto de ser quasi totalmente destinada aos Estados Unidos da America do Norte.

Dr. Carlos Silva

A morte do Dr. Carlos Silva, occorrida ha dias no Pará, conforme noticiámos, écoou com pezar no vasto circulo de suas amisades nesta capital, onde o saudoso diplomata contava innumeras sympathias na nossa sociedade.

O Dr. Carlos Silva

Entre as muitas demonstrações de sentimento que já foram levadas á sua Exma. familia e ao governador daquelle Estado, de quem era official de gabinete e secretario particular, está a de seus collegas da turma de 1904, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que, reunida hoje, nomeou uma commissão, composta dos Drs. Magalhães Calvet, Delduque de Macedo, e Souto Castagnino, para tratar das manifestações de pezar que deverão ser prestadas ao Dr. Carlos Silva.

Essa commissão, em nome de toda turma, já telegraphou á Exma. viuva do saudoso collega, apresentando condolencias e mandará resar, por sua alma, uma missa de setimo dia no proximo sabbado, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

ASSASSINATO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 17 (A. A.) — Em consequencia dos ferimentos que recebeu do guarda civil Antonio Oliveira, numa desordem, falleceu Francisco de Castro.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde provisoria, á rua Barão do Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo, realisa amanhã, ás 20 horas, a Associação Medico - Cirurgica do Rio de Janeiro, a sua trigesima sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: injecções sub-cutaneas de oxygenio e Deondetologia medica.

Até a sua carteirinha!

Mas aprendeu o que era "punga"

Quando o 109 (109 é o numero que o «Sherlock» tem agora na policia, como investigador) estava na Alfandega, ouvia falar em «punguistas», sujeitos que roubavam as carteiras da gente, assim, com dous dedinhos, muito de leve, que a gente nem sentia...

E dizia — «Qual!»

Vieram as economias e elle foi «cortado». Jogaram-n'o na policia, deram-lhe um numero e disseram-lhe: «Você tem que ser esperto».

O homemzinho indagou como era bem esse negocio de «bater de carteiras», queria ser especialista contra os «punguistas».

Ouviu dizer que elles enrolavam o chapéo, distrahindo a victima, que lhe davam tambem um encontrão e uma porção de cousas. Tinha aprendido.

Domingo, festa da Gloria, lá estava elle, aproveitando a folga, com sua esposa, na egreja do Outeiro.

Perto, um homem, baixo, moço, torcia o chapéo nas mãos.

— E' um delles! E segurou logo o seu alfinete de gravata... esquecendo a carteira.

O homem desappareceu. Não levára o seu alfinete. Foi orar; quando batia ao peito deu por falta da carteira e, o que era peor, com 30$ e a sua carteirinha de agente, com o n. 109!

— Foi elle! Patife!

Largou a mulher, voou doido, morro abaixo, até ao 6º districto.

— «Seu» commissario, foi elle, o baixo, que estava enrolando o chapéo...

O commissario já o julgava algum doido. Afinal, soube da cousa toda. Riu-se.

Anda agora o 109 a pedir aos amigos que peguem ao menos a carteira de agente.

Um medico philanthropico

Ha tempos que não vão muito longe, adoeceu gravemente a menina Almerinda, filhinha do Sr. Viriato de Barros, agente especial junto á segunda delegacia auxiliar de policia.

Era um caso serio de molestia violenta e, por diversas vezes, fugira a esperança de salvar a pequenita, que contava cinco annos incompletos. A enfermidade dia a dia aggravava-se assustadoramente e o desespero no lar honesto onde era Almerinda um tudo chegára ao auge.

A terrivel enfermidade zombava de todos os recursos da medicina, mas só não perdia a esperança de salval-a o seu medico dedicado.

Emquanto todos se entregavam já ao desanimo, o facultativo, com o carinho de um pae e a certeza de um verdadeiro scientista, velava á cabeceira da doentinha, desvelado, desinteressadamente.

Passou a crise. Almerinda ficou boa e o medico entendeu por compensada a sua dedicação com a cura da creança.

O Sr. Viriato de Barros contou depois o acontecido aos seus amigos, pedindo que o propalassem, pois elle queria assim patentear a sua gratidão. E era justo que não ficasse no inédito esse acto de philanthropia.

O medico foi o Dr. Jesuino de Albuquerque, um dos nossos mais conhecidos clinicos.

"SELECTA"

Como os anteriores, o numero da «Selecta», a ser distribuido amanhã, está um verdadeiro primor. Texto variado e gravuras excellentes.

EXPLODE UMA BOMBA DE DYNAMITE

ÉCOS DA GRÉVE?

Alta madrugada. Todos os trabalhadores da padaria, do Boulevard 28 de Setembro n. 312 entregavam-se no preparo da massa, para o fabrico do pão da tarde.

Subito ouviu-se um forte estampido. Estabeleceu-se grande confusão. Acalmado tudo, o gerente da padaria que dirigia o serviço da madrugada, Sr. Manoel Esteves, entrou a apurar o que se havia passado.

Explodira uma bomba de dynamite.

Começaram os commentarios, quer dos empregados da padaria como tambem dos curiosos que haviam occorrido ao local, chamados pelo estampido.

A vizinhança já alarmada procurava informações a respeito.

— Algum attentado, vingança, perversidade? indagavam.

Como fôra ali collocada aquella bomba sem que ninguem percebesse?

Já o facto tinha chegado ao conhecimento da policia do 10º districto, e o Dr. Augusto Mendes, delegado, e commissario Brandão haviam seguido para o local.

Ahi entraram as autoridades em indagações.

Da bomba nem siquer um pedaço foi encontrado. A parede lateral interna do salão, onde é a massa batida, estava um pouco arrebentada, sendo esse o unico prejuizo causado. Não houve felizmente ninguem ferido.

Foi o que a policia póde apurar.

Entretanto, o delegado Augusto Mendes fez abrir um inquerito, detendo para averiguações o gerente da padaria Manoel Esteves e vae tomar as declarações dos demais empregados.

Um quadro que ha de ser historico

A' travessa do Ouvidor, actual rua Sachet, havia qualquer cousa de anormal, vieram dizer-nos.

Por que é que ali se aggiomeravam tantos populares?

Qualquer cousa de serio, de muito serio, por certo ali se verificava, que attrahia a attenção geral.

Partimos com o photographo para o ponto indicado, precisamente uma das primeiras casas commerciaes do lado direito de quem entra pela rua Sete de Setembro, ou, digamos logo, o Centro Loterico.

O commentario em frente a uma «vitrine», aliás bem posta e artistica, era intenso por parte do povo que ali se reunia.

Afastámos a multidão e tambem quizemos satisfazer a nossa curiosidade.

A' nossa chegada acercou-se logo um dos proprietarios da casa, o Sr. Marino Vetere, e explicou amavelmente:

— Nada, meu caro. Afinal, não comprehendo bem essa admiração basbaque por uma cousa tão commum na nossa casa, vender grandes premios de loterias.

Ainda ha pouco festejámos o exquisito centenario das sortes grandes. E' verdade que agora parece que chegámos a um ponto ainda não attingido: no curto espaço de oito dias, entregamos aos nossos freguezes tres sortes grandes, uma de 100 contos, outra de 50 e ainda outra de 20.

Será esse o motivo da admiração? diz-nos modestamente o Sr. Vetere, apontando-nos o lindo quadro á porta, com os bilhetes premiados.

Era a prova mais robusta, mais material, da lisonjeira verdade que o distincto negociante affirmava com o mesmo ar despreoccupado, como si aquillo fosse a cousa mais natural do mundo...

Pedimos licença para photographar o quadro, que já agora passará a ser historico, e que é a revelação documentada da extraordinaria felicidade que bafeja o Centro Loterico, casa que toda a gente que quer ganhar á loteria frequenta com assiduidade.

E ahi vae a prova provada:

PRODIGIOSO

3 SORTES GRANDES EM 8 DIAS

Dia 7 de Agosto de 1915

53210

20:000$000

Dia 12 de Agosto de 1915

65493

100:000$000

Dia 14 de Agosto de 1915

15195

50:000$000

O anniversario da morte de San Martin

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Commemorando o anniversario do fallecimento do general San Martin, será celebrada hoje, pela manhã, na cathedral, uma missa á qual assistirão varias delegações civis e militares.

A policia pernambucana e os cangaceiros

RECIFE, 17 (A. A.) — Em Villa Bella, a policia depois de forte tiroteio conseguiu capturar dous cangaceiros e as munições que os mesmos tinham em seu poder.

OS "PIRATAS" DA POLICIA

Roubado, espancado e mettido na Detenção

O titulo — «Os piratas» da policia — daria para um livro, em que se descrevesse a serie de vandalismos, de escabrosidades, de verdadeiros crimes praticados por membros dessa cousa monstruosa, que se chama a delegacia, quando ella está afastada da inspecção das altas autoridades e se torna assim uma confraria perigosa. E' possivel que se venha a escrever esse livro, destinado ainda a fazer successo, si se disserem todas as verdades, indo-se as arrancar das victimas que por sorte não tenham tido o destino do Castro Malta, que immortalisou uma administração no Rio, ouvindo-as nos cubiculos da Casa de Detenção, onde, apezar de encarceradas, ainda se julgam ellas, e de facto, estão, com a vida e a manutenção mais garantidas, que cá fóra, expostas á sanha de um delegado, commissario ou agente de policia.

Como subsidio a esse livro, que será sempre o expoente de uma feição dos nossos tempos, damos hoje um capitulo, que é profundamente typico.

O capitulo passa-se na zona do 20.º districto, onde é delegado o Dr. Franklin Galvão, escrivão o Sr. Odin e um dos commissarios um Sr. Silva Braga.

Este commissario enamorou-se da companheira de muitos annos de um operario trabalhador, e tratou de assedial-a, até que conseguiu arrancal-a do lar.

A gravidade do facto não era ainda para despertar sinão escandalo.

O commissario Braga levou, porém, mais longe a sua escabrosidade, roubando tambem os dous filhos do casal, da companhia do pae, para deixar as duas creanças entregues á sua mãe.

Tudo isso o operario soffreu resignado. Com cincoenta e seis annos de edade, sem nunca ter conhecido outra vida que não fosse a do trabalho, o pobre operario resolveu amargar os seus infortunios, com a esperança de poder continuar a vêlar, embora distante, pelos seus dous filhos.

Uma tarde destas, deixando o trabalho da marcenaria á rua dos Hospicio 280, onde é empregado, o operario Antonio Sais Carrilho chegou mais cedo em casa, á rua Henrique Scheid 29, Engenho de Dentro, e foi dar uma volta a ver si encontrava os filhos.

De facto, na rua onde se encontra Anna Cavallero com o commissario Braga, diviso a brincar num grupo de creanças, seus filhos Victor, de sete annos, e José, de quatro.

Antonio Sais approximou-se, sendo recebido pelos filhos de braços abertos. O infeliz enxugou as lagrimas furtivas que deixara escapar, e beijando os dous pequenos, deu-lhes balas e doces, que elles repartiram com os companheiros.

Esses encontros do pae com os filhos iam-se repetindo, mas, sendo disso sabedores a mãe dos pequenos e o seu amante, o commissario Braga, achou este que devia dar um golpe naquella situação. Architectou então um plano diabolico, ao qual, com a cumplicidade do delegado, do escrivão, e de dous ou tres asseclas, deu execução.

Numa tarde em que Antonio Sais chegava para abraçar os filhos, ao dobrar uma esquina, foi agarrado subitamente, e espancado covardemente.

Eram o commissario Braga e seus asseclas.

O pobre operario ficou com o labio superior partido, correndo-lhe da ferida o sangue que lhe tingiu as roupas.

Levaram-n'o aos empurrões para a delegacia e lá arranjaram criminosamente um auto de prisão em flagrante contra a indefesa victima.

No dia seguinte mudaram-n'o para a Casa de Detenção e passaram-n'o impundonorosamente á disposição de um juiz, na persuasão de que ficasse o banditismo no conhecimento apenas dos seus autores e cumplices, e assim pudesse ser illudido o juiz, com as falsas peças do processo arranjado.

A «pirataria», porém, foi descoberta, e desta vez, felizmente, a tempo, com certeza de se amparar a victima.

As apprehensões feitas pela Inspectoria de Investigações

A Inspectoria de Investigações procedeu ás seguintes apprehensões durante o mez passado:

Um violino, uma valise, um par de sapatos, um relogio de parede, duas machinas de escrever, furtados por João Francisco da Silva, vulgo «Chauffeur», e apprehendidos no botequim da rua General Camara numero 311; um terno de casimira azul, um chapéo de feltro cinzento, um par de borzeguins, um accendedor electrico, uma cigarreira de prata, um despertador, um relogio de ouro com corrente do mesmo metal e medalha com um brilhante, um «porte-monnaie» de couro, furtados á rua General Canabarro numero 117, a 2 do corrente e apprehendidos em poder de Joaquim Fianche, á rua da Misericordia n. 39; um relogio de metal branco, uma corrente de ouro, dous anneis com dous brilhantes e um rubi, cada um, quatro allianças, um annel com brilhante, um cordão de ouro, um par de botões com pedras encarnadas, um par de brincos, com pedra azul, um relogio de ouro para senhora, um alfinete com pedra verde, um alfinete com pedra encarnada, quatro correntes de prata, quatro cordões de prata, dous «pince-nez» de ouro, duas pulseiras de prata, um porta retratos, um anel com uma pedra encarnada, uma inicial «F» com brilhantes, duas figas de berloque collecção, um par de botões com pedras verdes, um coral solto, seis berloques, quatro medalhas diversas, duas medalhas esmaltadas, em poder de Manoel de Avelino Lopes, preso em Jacarépaguá, pelo agente n. 11, pertencentes a Raul Gonçalves Ferraz, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy numero 321; uma valise, duas navalhas, um assentador, um afiador, duas tesouras, uma escova e um pincel, que vão ser remettidos ao 11º districto, onde ha queixa desse furto; duas colchas, vinte pelles marroquim, apprehendidas pelo agente 48 em poder dos ladrões Barbozinha e Sabrozinha, que fugiram, e dous pares de chinellos pretos, apprehendidos em poder da turca Thereza Arthur, á rua Visconde de Itaborahy n. 130.

O bom e o máo café

Uma interessante experiencia feita na A NOITE

E' geralmente sabido que o café é um dos productos mais falsificados que consumimos no Rio de Janeiro, apezar do Brasil ser o maior productor da famosa rubiacea. As autoridades sanitarias municipaes sempre descuraram o dever primario de impedir a falsificação do café, e os falsificadores campeiam livremente, enriquecendo-se e attentando impunemente contra a saude publica.

Para provar como a falsificação é extensa e quasi geral, o coronel Pedro Fagundes, industrial paulista bem conhecido e que reside actualmente nesta capital, procedeu ante-hontem e hontem na redacção da A NOITE a uma interessante experiencia pela qual tivemos praticamente a demonstração do criminoso procedimento das fabricas de café. Adquiridos em armazens diversos, tres kilos de café de fabricas e preços differentes, o coronel Fagundes procedeu aqui á experiencia. O processo para a experiencia, que toda a gente deve conhecer para, por sua turno constatar a pureza ou impureza do genero que adquire, é simples: consiste em deitar em um copo cheio dagua duas colheres de pó de café e revolvel-o durante alguns minutos. Immediatamente se percebe si o café é ou não puro, porque as impurezas sobem logo á tona e ahi se conservam.

Mas a experiencia não termina ahi. O copo com o café deve ser coberto com um papel e conservado, em logar, que não possa ser sacudido, durante vinte e quatro horas. Então, é de maneira bem clara, se pode constatar a qualidade do café: elle será tanto mais puro quanto mais elevada seja a altura da camada de pó que fique no fundo do copo. Em seguida a essa camada fica a agua que, no caso do café ser puro, apresenta uma côr amarello escura como o chocolate.

Quando o café é impuro, a seguir á camada de pó segue-se a agua, que é preta e por cima de tudo, outra camada de materias leves, as impurezas, sendo então o café tanto mais impuro quanto mais grossa fôr essa camada de impurezas.

A experiencia, como se vê, é simples e pratica e qualquer pessoa pode fazel-a em sua casa. Resta que todos a façam para que saibam qual a qualidade dos generos que consomem.

Uma ultima nota: quizemos que o laboratorio Municipal de Analyses tivesse conhecimento da experiencia que faziamos na nossa redacção e chamámos o automovel da Assistencia a domicilio. Eram 14 e meia horas. Ao nosso pedido responderam que os medicos já haviam saido. O expediente terminára ás 14 horas... Imagine-se si o caso fosse grave, de envenenamento subito, por exemplo. Que se poderia fazer?

A "Mão negra" no Recife

RECIFE, 17 (A. A.) — O «Diario de Pernambuco» diz que, segundo parece, o tão falado caso da Mão Negra não passa de uma pilheria de máo gosto para assustar as pessoas sensiveis.

Pró-flagellados

Communicam-nos do Club dos Fenianos: «Festa de 12 do corrente, no theatro Municipal, organisada pelo Club dos Fenianos. Importancia já publicada 1:851$500.

Recebidos hontem:

Victor Fernandes, um camarote, 10$; Manoel Lopes, um camarote, 50$; Charutaria Cubana, um camarote, 50$; Ramos & C., um «fauteuil», 10$; Joalheria Pio, um «fauteuil», 10$; Confeitaria Paschoal, dous «fauteuils», 20$; Casa Merino, um «fauteuil», 10$; Casa Flora, dous «fauteuils», 20$; Accacio Leite, dous «fauteuils», 20$; A Aguia de Ouro, um «fauteuil», 10$; Charutaria Allen, dous «fauteuils», 20$; Charutaria Paris, um «fauteuil», 10$; Charutaria Havaneza, dous «fauteuils», 20$; Casa David & C., tres «fauteuils», 30$; A Exposição, um «fauteuil», 10$; Café S. Paulo, um «fauteuil», 20$; La Royal, um «fauteuil», 10$; Lopes Fernandes, dous «fauteuils», 20$; Cercle Federal, cinco «fauteuils», 50$; Café Criterium, um «fauteuil», 10$; casa A Minhota, dous «fauteuils», 20$; Santos Moreira & C., 20$; Companhia Transporte e Carruagens, 20$; Club dos Lords, um camarote, 50$000.

Total, 2:461$500.»

A opera em Montevidéo

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — A opera de Leoncavallo «I Pagliacci», cantada hontem, á noite, por Caruso e Titta Ruffo, alcançou successo extraordinario, sendo os dous interpretes chamados ao proscenio cerca de 30 vezes, no meio de frogorosos applausos e recebendo á saida do theatro grande ovação do povo.

Todo o theatro estava cheio, tendo havido grande procura de logares, vendendo-se camarotes a 500$ e cadeiras a 100$.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a ultima corrida do Derby-Club:

Numero de ordem	NOMES	1ºs logares	Duplas	Pontos
1	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	74	55	129
2	Daniel Blatter ("A Tribuna")	76	52	128
3	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	76	52	128
4	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	75	52	127
5	Arthur Vianna ("O Imparcial")	72	46	118
6	Luiz Meirelles	69	48	118
7	Netto Machado (A NOITE)	68	48	116
8	Octavio Dutra ("O Jockey")	68	47	115
9	Rigoberto Baptista ("Concordia Proletaria")	71	42	113
10	Eduardo Bahia	69	44	113
11	Cardoso de Almeida ("A Republica")	67	46	113
12	Francisco do Valle ("Brasil Illustrado")	66	47	113

Belmi Junior e Mauricio Belmar, 112 pontos; Luiz Nascimento, 111 pontos; Lapa Pinto, 110 pontos; Raul de Carvalho, 109 pontos; Fernando Costa, 108 pontos; C. Jequitiçá, 107 pontos; Mario Alves e Enrico Brandão, 104 pontos; Oscar de Carvalho e Simões Ferreira, 102 pontos; Viriato Martins, 101 pontos; Abel Novaes, 100 pontos; João Barreiros, 99 pontos; Aristides Machado e Dr. F. de Lemos, 97 pontos; Domingos Iorio, 94 pontos; Azambé Rocha e G. Seixas, 93 pontos; Octavio Gama e T. Ribeiro, 90 pontos; e Aldo Klaes, 73 pontos.

Football

O futuro scratch carioca

A L. M. dos S. A. está perdendo a sua antiga maneira de agir á ultima hora. Antes assim, não se poderá falar, deante, então, de qualquer imprevisto mão, que os seus dirigentes não emprehenderam a ardua tarefa dos seus deveres.

Hontem, em sessão, escalou o nosso "scratch" que a 12 de setembro proximo, nesta capital, enfrentará o "scratch" paulista.

Quer dizer que da sua parte a commissão de football acaba de provar perante o publico em geral que está decidida a agir com firmeza e com efficiencia.

O "scratch" é o mesmo que jogou em São Paulo, como se verá abaixo, apenas, Marcos occupará a sua posição que cedeu a Baena e Lulú Rocha será o "center-half", sendo excluido Paula Ramos:

Marcos
Pindaro — Nery
Rolando — Lulú — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

O contra-"scratch" não foi tambem esquecido pela commissão de football; eil-o:

Baena
Vidal — C. Netto
Curiel — P. Ramos — Coló
White — Aleysio — Borgerth — Riemer — Hernani

Nem mesmo os reservas foram esquecidos:
"Goal-keeper" — Ferreira.
"Back" — Villaça.
"Half" — Oswaldo.
"Forwards" — Barthô — A. Cardoso.

O primeiro "training" já está marcado para a proxima terça-feira, 24, á tarde, no campo do Fluminense.

Ao que sabemos, a Liga vae agir com toda severidade para com os jogadores escalados, afim de que não se observe a mesma negligencia e desimportancia dos ensaios passados.

Esses "trainings" serão assistidos pela commissão de football que, observando os erros, as falhas de cada "player", possa avisal-os dos mesmos para a devida correcção.

E' de esperar, pois, o melhor resultado desse esforço e boa vontade de que se possuiu a Liga. Que a victoria lhes sorria no futuro encontro será o premio merecido e os nossos ardentes desejos.

Na mesma sessão a L. M. dos S. A., tomando como argumento a favor do Rio Cricket, o proprio recurso do S. Christovão, a respeito da contagem dos pontos do "match" Rio Cricket "versus" S. Christovão, não realisado por não terem comparecido ao campo os alvi-negros, contou os dous pontos do "match" a favor do club de Nictheroy.

LIGA MILITAR

3.º de obuzeiros x 56.º de caçadores

Em continuação ao campeonato desta Liga encontraram-se domingo passado, no campo da praia Vermelha, as "équipes" dos corpos acima.

Este "match" foi dos melhores que vêm disputando os concorrentes deste campeonato. O jogo esteve equilibradissimo e serviu para mostrar o grão de disciplina, de harmonia e bravura de ambos os conjuntos.

Depois dos "halfs-times" ferteis em bellos lances que arrancaram palmas unisonas da grande assistencia, verificou-se o seguinte resultado:
3º de obuzeiros, 2.
56º de caçadores, 2.

58.º de caçadores x 3.º de obuzeiros

Para amanhã está marcado o encontro dos "teams" dos dous corpos acima. O encontro terá logar ás 15 1|2 horas, no campo do quartel

do 3º, de S. Christovão.

Luta romana

Centro de Cultura Physica

Resultado das lutas do campeonato "Peso leve", de 1 do corrente mez:

Paulo Guimarães contra Francisco Affonso, venceu o primeiro;
Antonio Rodrigues contra Americo Oliveira, venceu o primeiro;
Sylvio Hebreu contra José Pagés, venceu o primeiro;
Antonio Rodrigues contra Sylvio Hebreu, venceu o primeiro;
Antonio Rodrigues contra Francisco Affonso, venceu o primeiro;
Antonio Rodrigues contra José Pagés, venceu o primeiro;
Innocencio dos Santos contra Carlos Estrella, venceu o primeiro.
As lutas continuam na séde do Centro.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. K. A. V. — A demora do suor na superficie da pelle facilita a sua decomposição, dahi a formação de acidos graxos, que postos em liberdade produzem esse odor desagradavel. Use, uma ou duas vezes por dia, a seguinte formula: Naphtol 10 grammas, alcool a 90º 175 grammas, agua de Colonia 25 grammas.

R. S. S. A. — Sem corrigir esse máo «habito», o que aliás conseguirá com um pequeno esforço, toda medicação tonica é improficua.

INTERINO.

O barato saiu caro...

Esteve esta manhã na redacção da A NOITE o Sr. Guilherme Corrêa Dias, ex-encarregado das sanitarias do cáes do porto, que nos veiu contar o seguinte:

No dia 11 atracou no armazem 4 o vapor italiano «Chile» e, eu, que havia pouco antes recebido o meu pagamento, dirigi-me para bordo, onde comprei por 2$500 cinco litros de vinho que, por signal, era magnifico.

Para evitar um «avança», tratei de esconder a mercadoria, sendo, então, descoberto pelos guardas do cáes. Muito embora não houvesse a menor irregularidade no meu procedimento, foi chamado o Sr. Victor Marks, «delegado especial do cáes», que me conduziu para o 8º districto, assim como o «vinho apprehendido».

Eu fui mettido no xadrez, onde permaneci até sexta-feira á noite, e o vinho, entregue ao commissario de dia, desappareceu.

Não satisfeito com essa violencia, o Sr. Victor Marks conseguiu a minha demissão, baixando ainda uma portaria prohibindo a minha entrada em qualquer dependencia do cáes.

Ora essa!

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Alberto Rego Lopes, clinico nesta capital.

O Sr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

O Sr. coronel Alfredo Rebouças.

O Sr. Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

— Faz annos hoje e por esse motivo receberá innumeros cumprimentos Mlle. Esther, filha do jurisconsulto patricio Dr. Inglez de Souza.

— Faz annos hoje o Dr. José Bhering, advogado no fôro desta capital e supplente de policia.

CASAMENTOS

Com Mlle. Leonor de Almeida, filha do Sr. Antonio de Almeida, da praça desta capital, consorcia-se hoje em Nictheroy, o alferes da Força Militar do Estado do Rio Pedro Octaviano de Oliveira.

Foram testemunhas o coronel José Ribeiro Pereira e o alferes Sizenando Dias.

BODAS DE OURO

Festejam hoje as suas bodas de ouro o Sr. major Constantino Pereira da Cruz Magalhães e sua Exma. esposa, D. Emilia Augusta de Magalhães, avós paternos do nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães. O venerando casal, muito considerado na nossa sociedade, receberá por esse motivo innumeros cumprimentos.

FESTAS

Em homenagem ao Club de Regatas Guanabara, vencedor do campeonato do Rio de Janeiro deste anno, o Cinema Theatro Excelsior, do Cattete, promoveu um festival que será realisado depois de amanhã, á noite.

Além da exhibição de «films» e de um concerto pela orchestra dirigida por Mlle. Henriette Meller, o cinema estará engalanado interior e exteriormente.

CONCERTOS

E' hoje que se realisa, ás 21 horas, no salão do «Jornal», o recital da pianista brasileira Mlle. Celina Roxo.

— O pianista Rubens de Figueiredo, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, realisa o seu primeiro concerto no dia 30 do corrente, no salão do «Jornal».

— No salão da Associação realisa-se no dia 26 do corrente, ás 21 horas, o concerto da eximia pianista D. Maria dos Santos Mello.

RECEPÇÕES

Não haverá amanhã recepção official na legação da Austria-Hungria, 85º anniversario de sua majestade o imperador Francisco José II, por motivo da conflagração européa.

VIAJANTES

A bordo do «Araguaya» parte amanhã para Buenos Aires, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Dr. João Ruy Barbosa, addido á legação do Brasil na Argentina.

— No nocturno parte amanhã para Minas o Sr. Dr. José Thedim, delegado de policia naquelle Estado.

FALLECIMENTOS

Telegramma do Pará annuncia o fallecimento ali do Dr. Tulio de Alencar Araripe, engenheiro da Intendencia de Belém. O Dr. Tulio era irmão do coronel Tristão Araripe e pae do aspirante a official Tristão Araripe Sobrinho.

— Falleceu hoje nesta capital o coronel Brazilino Moura, administrador dos Correios do Paraná.

O finado desempenhou diversos cargos electivos, entre elles o de deputado estadual durante diversas legislaturas.

Era chefe politico de prestigio na capital paranáense, onde contava innumeras amisades.

Publicou diversos opusculos, sobre agricultura, etc.

— Por motivo do fallecimento do Dr. José Joaquim do Carmo, professor jubilado da Escola Normal, foram suspensas hoje as aulas desse estabelecimento de ensino.

LUTO

No cemiterio da Ordem do Carmo foi hoje sepultada a Exma. Sra. D. Carmen da Silva Couto, esposa do Sr. Dr. José Elysio do Couto, medico legista da policia. O enterro da estimada senhora, cujo passamento causou profundo pezar na nossa sociedade, foi muito concorrido, notando-se sobre o feretro muitas coroas.

O Dr. Elysio do Couto tem recebido muitos cartões e telegrammas de condolencias.

O crime de hontem, no morro de Santo Antonio

Foi hoje autopsiado o infeliz velho Manoel Pinto, que hontem, no morro de Santo Antonio, onde residia, foi estupidamente assassinado a facadas por Venancio José de Oliveira, vulgo «Chico Linguiça», tambem residente naquelle morro.

O criminoso, autuado em flagrante, foi removido para a Detenção.

Recebemos hoje, mais um numero da «Revista Aero Club Brasileiro», dedicada á aviação no Brasil e que contém pormenores sobre este mesmo assumpto, nos diversos paizes da Europa.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUE MULHER! — A nacional Juliana Francisca dos Santos, moradora á rua Santo Amaro 168, teve uma pequena altercação com Joaquim de Oliveira Diniz, que reside á rua do Cattete 135. Discutiram e Juliana espancou o Diniz, quebrando-lhe a cabeça.

Foi presa pelo 13º districto.

LADRÃO — A policia maritima prendeu hoje o menor Arnaldo Francisco Marques da Rosa, accusado de ter roubado peças do motor da lancha «Calheiros».

Foi aberto inquerito.

THEATRO RECREIO

Empreza José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

108 representações 108

da revista de maior successo até a presente data

O RAPADURA

Original de Bastos Tigre e Rego Barros

Quinta-feira, 19 Estréa — do Trio Phoca — Abigail — Moreira — Cantigas da nossa terra. Conferencia-Concerto.

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Britto.

Amanhã

O RAPADURA

9ª recita de assignatura e primeira representação

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

a opereta em tres actos, de grande successo, de Darlée

AMOR DE MASCARA

Amanhã

Segunda representação da notavel opereta

AMOR DE MASCARA

EXTRAORDINARIO EXITO

Brilhantissimo desempenho da notavel artista

Palmyra Bastos

da distincta actriz CRIMILDA D'OLIVEIRA e dos artistas Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta, etc. Magnifica encenação Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

Quarta feira, 18—Terceira recita da moda.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador

TITTA RUFFO

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão acha-se aberta a assignatura para 13 espectaculos lyricos desta companhia.

AVISO—São convidados os novos assignantes inscriptos no livro rubricado pela Prefeitura a virem tomar posse das suas localidades marcadas, afim de evitar reclamações. As localidades não garantidas com 50 o/o serão postas á disposição do publico.

PREÇOS — Frisas e camarotes 1:600$; Camarotes de 2ª ordem, 600$; Poltronas, 250$; Balcões, letras A e B, 200$; Balcões, outras filas, 150$000.

50 o/o no acto da inscripção

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações—A's 8 horas e 9 3/4

A magnifica comedia em tres actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção de Eduardo Garrido e M. de Azevedo

Surpresas do divorcio

O papel de Henrique Duval é uma creação do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Ultimas representações do drama

Pedro Sem

Em que toma parte toda a companhia

«Mise-en-scène» de João Barbosa

Amanhã Amanhã

O anjo da meia-noite

Sexta-feira — Beneficio da familia do fallecido tenor LUIZ PASCHOAL